





CONVÊNIO № 01/2021 PROCESSO SEM PAPEL SCEC-PRC-2021/02894

TERMO DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E A FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, PARA A GESTÃO DO MUSEU DA CASA BRASILEIRA.

Pelo presente instrumento, o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da **SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.531.051/0001-80, neste ato representada por seu Titular, Sr. **SERGIO SÁ LEITÃO**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG. nº 04.346.735-6/RJ e do CPF/MF nº 929.010.857-68, doravante designado simplesmente **SECRETARIA**,e, de outro lado, a **FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA — CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS**, fundação de direito privado, regida por seu Estatuto, inscrita no CNPJ sob nº 61.914.891/0001-86, e neste ato representada por seu Diretor Presidente, **JOSÉ ROBERTO MALUF**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG. nº 3.420.205 e do CPF nº 083.897.648-49, doravante denominada **FUNDAÇÃO**, resolvem celebrar de comum acordo o presente CONVÊNIO, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações, e Decreto nº 59.215, de 21 de maio de 2013 e suas alterações.

Considerando:

- a. A legislação brasileira que regulamenta o setor museológico no país: Lei Federal nº 11.904/2009;
 Decreto Federal nº 8.124/2013;
- b. A legislação brasileira que trata das penalidades para o setor do patrimônio cultural: Lei Federal nº 9 605/1998:
- c. As orientações internacionais que norteiam a prática das instituições museológicas regidas pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM);
- d. A legislação estadual referente ao campo museológico: Decreto nº 57.035, de 2 de Junho de 2011:
- e. As condições e os parâmetros técnicos estabelecidos pelo Cadastro Estadual de Museus orientados pelo Sistema Estadual de Museus de São Paulo e Instituto Brasileiro de Museus.
- f. Que os museus são as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.
- g. Que o Museu da Casa Brasileira se constitui como um centro museológico de referência nas questões da morada brasileira por meio da pesquisa, preservação e comunicação dos seus usos e costumes, arquitetura e design, buscando preservar as relações do homem com seu habitat. Resolvem assinar o presente convênio mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Instrumento tem por objeto a gestão do MUSEU DA CASA BRASILEIRA, instituição vinculada à SECRETARIA, pela FUNDAÇÃO, de acordo com as condições estabelecidas neste Instrumento.











CLÁUSULA SEGUNDA - DA SEDE

2.1. O **MUSEU DA CASA BRASILEIRA** terá como sede parte do imóvel denominado "Solar Fábio Prado", localizado na Rua Brigadeiro Faria Lima, 2705, Jardim Paulistano, município de São Paulo, durante o prazo de vigência do CONVÊNIO.

CLÁUSULA TERCEIRA- DO PLANO DE TRABALHO

- 3.1. Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir fielmente o Plano de Trabalho pactuado entre **SECRETARIA** e **FUNDAÇÃO**, que passa a integrar este Convênio.
- 3.2. O Plano de Trabalho poderá ser alterado por meio de Termo Aditivo, fundamentado em razões concretas que a justifique, a ser apresentada em prazo mínimo de 30 (trinta) dias, antes do término de sua vigência ou da data prevista para a consecução da meta a ser alterada, desde que não haja mudança do objeto.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

- 4.1. Sem prejuízo das demais obrigações previstas neste Convênio e na legislação aplicável, constituem obrigações da **SECRETARIA**, a serem cumpridas:
- a) Permitir, o uso dos bens móveis, mediante ato do Secretário de Cultura e Economia Criativa e celebração do correspondente Termo de Permissão de uso;
- b) Acompanhar, fiscalizar e avaliar o processo de inventário dos bens referidos no item anterior desta clausula e manter atualizados os processos relacionados aos referidos Termos;
- c) Acompanhar, fiscalizar e avaliar, por meio da Unidade Gestora designada, os resultados da execução deste CONVÊNIO, emitindo pareceres periódicos referentes ao cumprimento: das atividades descritas no Anexo II Plano de Trabalho;
- d) Elaborar as políticas, princípios e diretrizes para gestão do MUSEU DA CASA BRASILEIRA.
- e) Orientar o Plano de Trabalho para o MUSEU DA CASA BRASILEIRA com os pressupostos técnicos a serem desenvolvidos no desempenho do convênio;
- f) Orientar e prestar apoio necessário e indispensável à FUNDAÇÃO para que seja alcançado o objeto da parceria em toda sua extensão e no tempo devido.
- g) Fiscalizar, monitorar e acompanhar o desempenho técnico, administrativo e financeiro do convênio.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DA FUNDAÇÃO

- 5.1. Sem prejuízo das demais obrigações previstas neste Convênio e na legislação aplicável, constituem obrigações da **FUNDAÇÃO**, a serem cumpridas:
- a) Fazer cumprir a legislação vigente para o campo museológico brasileiro bem como as normas e orientações dos órgãos reguladores da área no Brasil e no Estado de São Paulo;
- b) Desempenhar a gestão pautada pela Museologia desenvolvendo as áreas de pesquisa, preservação e comunicação museológica;
- c) Garantir a participação plena do Museu ao Sistema Estadual de Museus e atualização periódica ao Cadastro Estadual de Museus;
- d) Garantir a preservação e manutenção do acervo temporariamente sob a sua guarda realizando todas as ações técnicas para sua salvaguarda.











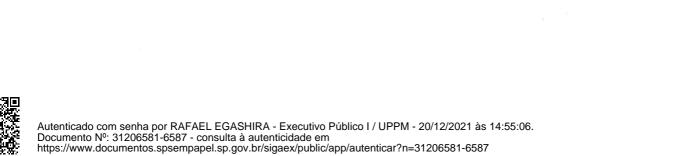
- e) Executar o Plano de Trabalho que integra o ajuste e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;
- f) Fazer constar em todos e quaisquer materiais de divulgação que versem sobre o projeto deste convênio a participação do Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Cultura e Economia Criativa, ficando vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, nos termos do §1º do artigo 37 da Constituição Federal;
- g) Cumprir obrigações estabelecidas no Termo de Permissão de Uso firmado entre a FUNDAÇÃO
 e a SECRETARIA e utilizar os bens materiais públicos vinculados à parceria em conformidade
 com o objeto pactuado;
- A) Zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar os resultados de forma otimizada de acordo com os objetivos do Museu;
- i) Responsabilizar-se, integral e exclusivamente, pela contratação de pessoal e pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária do ESTADO a inadimplência da FUNDAÇÃO em relação ao referido pagamento, aos ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- j) Facilitar a supervisão e fiscalização pela SECRETARIA, permitindo-lhe, inclusive, o acompanhamento "in loco" e fornecendo, sempre que solicitados, as informações e os documentos relacionados com a execução do objeto deste Instrumento;
- k) Incluir o MUSEU DA CASA BRASILEIRA dentro da estrutura da FUNDAÇÃO durante o período de transição.

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES COMUNS

- 6.1. Sem prejuízo das demais obrigações previstas neste Convênio e na legislação aplicável, constituem obrigações da SECRETARIA e da FUNDAÇÃO, a serem cumpridas:
- a) Prover os recursos financeiros necessários à execução do objeto deste CONVÊNIO;
- b) Garantir a criação de instâncias de participação social nas ações do museu, como conselhos e comissões.
- c) Manter a regularidade das reuniões do Conselho de Orientação Cultural, conforme Decreto nº 53.547 de 13 de outubro de 2008 e Resolução SC 40 de 08 de junho de 2009.
- d) Preparar e orientar as equipes para a transição do modelo de gestão a partir de 01/12/2021;
- e) Garantir a rotina para o pleno funcionamento dos serviços e funções do Museu durante o período de transição do modelo de gestão.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS CONDIÇÕES DE SALVAGUARDA DO ACERVO

- 7.1. Os partícipes **FUNDAÇÃO** e **SECRETARIA** atestam que o estado de conservação dos BENS que compõem o ACERVO do MUSEU DA CASA BRASILEIRA está devidamente descrito no ANEXO III INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS COM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ITENS
- 7.2. No cumprimento da obrigação de salvaguarda dos BENS, a **FUNDAÇÃO** adotará todas as medidas que se fizerem necessárias a esse fim, de modo a garantir as mesmas práticas e cuidados que são dedicados ao acervo do MUSEU DA CASA BRASILEIRA pela **SECRETARIA**.
- 7.2.1 Para o cumprimento do item anterior, dar continuidade ao trabalho desenvolvido no banco de dados da Secretaria, o in.patrimonium.net e manter atualizados todos os processos relacionados a Salvaguarda do acervo.











- 7.3 A FUNDAÇAO deverá garantir os procedimentos e informar a SECRETARIA para autorização nos seguintes casos:
- a) Empréstimo de acervo a organizações nacionais ou internacionais, para exibição em mostras, exposições e outros eventos, em virtude de intercâmbio ou não, os cuidados de salvaguarda do patrimônio e a contratação de seguro multirrisco para os referidos bens em cada empréstimo realizado;
- b) Realização de procedimentos de <u>restauro/restauração</u> em que a instituição não conte com estrutura própria (laboratório e conservadores-restauradores) para executá-las, a FUNDAÇÃO deverá encaminhar laudo de restauração, constando o detalhamento da técnica de conservação e restauro adotada, os referenciais metodológicos e os cuidados de salvaguarda do acervo;
- c) As <u>Aquisições</u> de novos bens a serem incorporados ao acervo museológico e os <u>Descartes</u> de acervos museológicos deverão conter documentação museológica com dossiê formado por laudos e pareceres orientando os procedimentos.
- d) O <u>descarte e/ou substituição</u> de bens móveis não integrantes do patrimônio museológico ou artístico, histórico e cultural, conforme definido no Termo de Permissão dos Bens Móveis e Intangíveis.
- 7.3. Ao término do prazo de vigência do Convênio, a **FUNDAÇÃO** promoverá a devolução dos BENS em estado idêntico às condições que se encontravam na data de assinatura deste Instrumento, atestado por laudo técnico.
- 7.4. A **FUNDAÇÃO** celebrará instrumento específico com a Fundação Crespi-Prado para gerir parte da coleção Crespi Prado que está abrigada no imóvel, extinguindo o vínculo existente entre a **SECRETARIA** e a Fundação Crespi Prado para esse fim.

CLÁUSULA OITAVA - DAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS

- 8.1. Os recursos necessários à execução do presente Convênio são originários do Tesouro do Estado, da dotação orçamentária da **SECRETARIA**, funcional programática 13.391.1214.5732.0000, Categoria Econômica de Despesas Correntes, e da captação de recursos por parte da **FUNDAÇÃO**.
- 8.2. Para execução do objeto deste CONVÊNIO, a **SECRETARIA** repassará à **FUNDAÇÃO**, nos prazos e condições constantes no Anexo I PLANO DE TRABALHO, a importância global de **R\$** 35.816.318,60 (trinta e cinco milhões, oitocentos e dezesseis mil, trezentos e dezoito reais e sessenta centavos), a partir do ano de 2022.
- 8.3. A **FUNDAÇÃO** se compromete a complementar e ampliar os recursos repassados anualmente pela **SECRETARIA**, a título de CONTRAPARTIDA, de modo a integralizar o orçamento global estimado para operacionalização das ações do **MUSEU DA CASA BRASILEIRA**, durante o período de vigência do CONVÊNIO.
- 8.4. O valor fixado no item 8.2 poderá ser alterado, por meio de termo aditivo, em razão da disponibilidade orçamentária do **ESTADO** ou de comum acordo entre as partes.

CLÁUSULA NONA - DA CONTRAPARTIDA

9.1. Considerando o esforço recíproco para a gestão do MUSEU DA CASA BRASILEIRA, fica estabelecido o compromisso de a FUNDAÇÃO arcar com 35% do repasse anual da SECRETARIA, a partir de recursos de captação.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO VALOR GLOBAL

10.1 Considerando os valores definidos nas cláusulas nona e décima, para fomento e execução do objeto, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos seus Anexos, no prazo e











condições constantes deste instrumento, fica estabelecida a importância global do CONVÊNIO de R\$ 48.352.030,11 (Quarenta e oito milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, trinta reais e onze centavos).

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES

- 11.1. Do início da vigência do convênio até 31/12/2021 as ações do MUSEU DA CASA BRASILEIRA serão operadas pela Organização Social que possui contrato de gestão vigente.
- 11.2. Considerando a finalidade estatutária da **FUNDAÇÃO** e a complexidade inerente à gestão do **MUSEU DA CASA BRASILEIRA**, a **FUNDAÇÃO** se compromete a manter equipe técnica qualificada, em regime permanente, com a presença de, no mínimo, 1 (um) Conservador, 1, Bibliotecário e Museólogo para operacionalização das ações destinadas ao cumprimento do objeto do presente Instrumento, detalhadas no ANEXO II PLANO DE TRABALHO.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA FISCALIZAÇÃO DO CONVÊNIO

12.1 O controle e a fiscalização da execução do presente ajuste caberão, pela SECRETARIA, à Sra. Paula Paiva Ferreira, Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico e, pela FUNDAÇÃO, ao Sr. Maurício Toni, Diretor do Museu.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE E DA AÇÃO PROMOCIONAL

- 13.1. A publicidade das ações e projetos derivados deste Instrumento deverá ter caráter cultural, educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.
- 13.2. Em qualquer ação promocional relacionada ao objeto deste Instrumento, será obrigatoriamente destacada a participação dos partícipes, observado o disposto no item anterior, nos termos do § 1º do art. 37, da Constituição Federal de 1988.
- 13.3. Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC e SECOM.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA VIGÊNCIA

14.1. O prazo de vigência do presente convênio será de 60 (sessenta) meses, contados a partir de 01/01/2022, com eficácia a partir da publicação no Diário Oficial do Estado, podendo ser prorrogado, alterado ou modificado, por termo aditivo, mediante expressa manifestação dos partícipes, exceto quanto ao seu objeto.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA- DA PUBLICAÇÃO

15.1. Incumbirá à **SECRETARIA** providenciar, à sua conta, a publicação deste instrumento no Diário Oficial do Estado, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS ALTERAÇÕES

16.1 O presente instrumento poderá ser alterado, mediante termo aditivo, em qualquer de suas cláusulas e condições, exceto no que tange ao seu objeto, de comum acordo, desde que tal interesse seja manifestado por qualquer dos partícipes, previamente e por escrito.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESCISÃO

17.1. Este CONVÊNIO poderá ser rescindido, de pleno direito, pelo inadimplemento total ou parcial de quaisquer das cláusulas ou condições avençadas, ou pela superveniência de norma legal ou











evento que o torne material ou formalmente inexequível, e, particularmente, quando constatadas as seguintes situações:

- a) Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) Falta de apresentação da Prestação de Contas, no prazo estabelecido.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- 18.1 A FUNDAÇÃO, deverá apresentar em periodicidade a ser estabelecida legalmente e em comum acordo, os seguintes documentos:
- a) Prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no prazo estabelecido pelas Instruções Nº 01/2020;
- b) Prestação de Contas estabelecida no Manual de Convênios da SECRETARIA. A apresentação da prestação de contas será semestral, após 60 dias do término de cada semestre para a prestação de contas parcial e após 90 dias do término de vigência do convênio para a prestação de contas
- c) Relatório Técnico Semestral de Atividades do MUSEU DA CASA BRASILEIRA, constando o desempenho e realizações das atividades técnicas das áreas de pesquisa, preservação e comunicação, contendo todos os relatórios complementares citados nos compromissos e rotinas técnicas do ANEXO I, tais quais: as condições do acervo; indicadores de visitação mensal delimitando os públicos atendidos (visitantes e educativo) e Pesquisa de Avaliação de Público.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DOCUMENTOS ANEXOS

19.1. Integram o presente instrumento o ANEXO I - PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA GESTÃO DO MUSEU DA CASA BRASILEIRA, ANEXO II - PLANO DE TRABALHO, ANEXO III -INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS COM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DOS ITENS; ANEXO IV - TERMO DE PERMISSÃO DE USOS DE BENS MÓVEIS, ANEXO V - MANUAL DE CONVÊNIOS DA SECRETARIA. E ANEXO VI - POLÍTICA DE GESTÃO DE ACERVOS.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DO FORO

20.1. - Para dirimir dúvidas que possam persistir na execução e interpretação do presente Convênio, fica eleito o foro da Capital do Estado de São Paulo, em uma das Varas da Fazenda Pública, com exclusão de qualquer outro, mesmo privilegiado.

E por estarem assim justas e convencionadas, as partes celebram o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que o mesmo produza seus devidos e regulares efeitos.

São Paulo, 14 de DEZEMBRO

2021.

SERGIO SÁ LEITÃO

Secretário

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

JOSÉ ROBERTO MALUF

Diretor Presidente

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA











ANEXO I

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA GESTÃO DO MUSEU DA CASA BRASILEIRA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE	
1.1 HISTÓRICO DO MUSEU	4
1.2 PERFIL DE ATUAÇÃO	!
1.3 MISSÃO	
1.4 VISÃO	
1.5 INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	6
2. OBJETIVO GERAL	
3. OPERACIONALIZAÇÃO	
3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA	8
4. COMPROMISSOS E ROTINAS TÉCNICAS	8
4.1 GESTÃO MUSEOLÓGICA	
4.2 SALVAGUARDA E PESQUISA DE ACERVOS	
4.3 PROGRAMAÇÃO CULTURAL E EXPOSIÇÕES	
4.4 PROGRAMA EDUCATIVO	
4.5 COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	14
5. DESAFIOS INSTITUCIONAIS	41
J. DESAFIOS INSTITUCIONAIS	
6. NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS	16
7. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E PÚBLICO-ALVO DOS PROGRAMAS	18
,	
7.1 PÚBLICO-ALVO	19

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-000











1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

O presente documento tem por objetivo estabelecer as bases técnicas para o desempenho das ações no Museu da Casa Brasileira durante o período de vigência do Convênio celebrado entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a Fundação Padre Anchieta.

O Plano de Trabalho apresenta o panorama das especificidades desta instituição museológica, as rotinas e obrigações técnicas necessárias para a sua manutenção e as metas previstas para os anos do convênio.

A Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) tem por missão segundo sua política relativa ao patrimônio museológico, e em parceria com outros agentes — municípios, instituições e sociedade civil organizada — promover a preservação, a pesquisa e a comunicação do patrimônio cultural dos museus paulistas em favor do direito dos cidadãos à participação ampla, à memória e à diversidade cultural, por meio da formulação e implementação de políticas públicas para a área museológica e da articulação desses museus.

A UPPM pretende ser referência no campo museal por meio das ações decorrentes das políticas públicas voltadas aos museus paulistas, promovendo a apropriação do patrimônio cultural pela sociedade e garantindo o direito à cultura e à memória.

Para o desempenho das suas políticas, a UPPM se baseia nas seguintes linhas de ações para a sua atuação:

- ânfase na preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos dos museus;
- Preservação das edificações museológicas, a partir da estruturação de políticas e planos de segurança, manutenção predial e conservação preventiva;
- c. Realização de exposições temporárias e de programa de ação cultural sistemática e diversificada nos museus:
- d. Realização de ações de articulação e apoio ao fortalecimento do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP);
- e. Desenvolvimento de núcleos de ação educativa, focando principalmente nos públicos estudantis e outros grupos agendados, e construção de projetos para públicos específicos, com ênfase em famílias, idosos, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social;
- f. Desenvolvimento de múltiplas ações e canais de comunicação para os diferentes públicos e parceiros, inclusive com a criação de ações intermuseus e extramuros;
- g. Busca da melhoria na gestão administrativa e financeira e reflexão conjunta sobre o aprimoramento da avaliação e dos indicadores de resultados; e
- h. Construção de estratégias para conhecer os perfis e medir a satisfação do público atendido.

Por meio de um conjunto de programas de trabalho, os museus passaram a desenvolver atividades técnicas e administrativas, com metas, rotinas e obrigações previamente definidas e que direcionam e orientam as prioridades de ação da gestão museológica dos equipamentos da Pasta, no âmbito da pesquisa, preservação, comunicação e funcionamento dos museus.

Esta forma de atuação, planejada, transparente e com foco nos resultados, contrasta fortemente com a realidade dos museus à época em que eram geridos diretamente pela Secretaria.

Conforme consta no Estatuto Social, o princípio geral da Fundação Padre Anchieta constitui da promoção de atividades educativas e culturais por meio de todas as mídias que se revelem adequadas para a defesa

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000



PABX: (11) 3339-8000









e o aprimoramento integral da pessoa humana, reconhecendo os bens constitutivos da sociedade brasileira.

A Fundação Padre Anchieta tem como valores éticos a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, participativa e democrática, assim como a valorização de características como liberdade, tolerância, honestidade e transparência em todas as suas atividades.

Assim, no seu papel institucional e social, enquanto uma das mais importantes fundações do Brasil, a Fundação Padre Anchieta tem como objetivo garantir que esses valores sejam cumpridos, sem exceção, e que sejam assimilados e realizados por todos os integrantes ou aqueles que a representam.

Sua missão é contribuir para a formação crítica do ser humano para o pleno exercício da cidadania, levando ao cidadão educação de qualidade, conhecimento, cultura e informação por meio de diferentes plataformas.

Desta forma, espera-se que esse novo modelo de gestão fortaleça institucionalmente o Museu da Casa Brasileira, já que aliado à experiência da Fundação Padre Anchieta, que tem na base de seus valores a promoção da educação e da cultura para a formação plena do ser humano, valores inerentes ao papel social que se busca nos museus contemporâneos.

É parte da visão da Fundação Anchieta ser uma instituição de vanguarda, destacada pela ética e transparência de produção e curadoria de comunicação audiovisual para a formação de cidadãos críticos.

Com a assinatura desse novo contrato de gestão do equipamento museológico será possível ampliar as ações de comunicação do MCB, o que consolidará o seu papel enquanto um centro de referência na área de arquitetura e design no âmbito nacional e internacional, dada a abrangência de atuação da TV Cultura.

Entende-se dessa forma que há uma consonância entre os princípios, os valores e a missão da Fundação Padre Anchieta e a perspectiva de atuação da UPPM para o gerenciamento de museus, entendidos enquanto instituições educativas, cujo caráter comunicacional é privilegiado na formação de cidadãos conscientes. De modo que ao assumir a gestão do Museu da Casa Brasileira, a Fundação compromete-se a empregar toda sua expertise nas áreas de educação, comunicação e acessibilidade para o fortalecimento e reposicionamento institucional do Museu, a partir da atualização do plano museológico e definição de estratégias para o curto, médio e longo prazos discriminadas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações (ANEXO II) bem como atuar de forma ética e transparente para o compartilhamento dos resultados alcançados e desafios na gestão dessa instituição museológica

O Convênio ora celebrado com a Fundação Padre Anchieta é um novo paradigma de gestão de museus na estrutura da SEC e traz uma expectativa de manutenção ou superação dos resultados registrados ao longo dos anos por meio do modelo operado pelas organizações sociais, ao aliar a experiência da UPPM na implementação descentralizada da política museológica com a reconhecida capacidade administrativa e operacional da Fundação Padre Anchieta.

Ao assumir a gestão do Museu da Casa Brasileira, a Fundação Padre Anchieta que já detém a propriedade do imóvel, sito à Avenida Faria Lima, nº 2.705, no bairro Jardim Paulistano, na cidade de São Paulo tem entre os seus desafios a realização de uma ampla reforma do imóvel a fim de propiciar a modernização e ampliação de suas áreas de serviço para melhor abrigar as atividades lá desempenhadas. Dentre as expectativas com essa reforma estão a ampliação da área destinada ao estacionamento de veículos, a construção de salas de cursos e auditório, sempre respeitando-se as características do imóvel tombado pelo CONDEPHAAT em 23 de janeiro de 1968, pelo processo; 23372/1985 e pelo CONPRESP em 18 de maio de 2004, pela resolução 07/2004. Neste sentido, tem-se ciência do esforço para a captação de

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000











recursos para a realização das obras que contemplarão a elaboração dos projetos básico e executivo (duração de seis meses), tramitação do processo licitatório (3 meses) e a execução das obras (dividida em duas etapas, com duração total de 18 meses). Reitera-se ainda, a ciência de que será necessário realizar a consulta e aprovação dos trabalhos junto aos órgãos de preservação e à UPPM, que compartilham responsabilidades na salvaguarda, respectivamente do prédio e do acervo do Museu da Casa Brasileira.

Outro aspecto importante que será fomentado a partir da gestão do Museu da Casa Brasileira pela Fundação Padre Anchieta é a ampliação da divulgação das ações desenvolvidas na instituição junto aos diferentes segmentos de público. Desta forma, entende-se que uma proposta para a abertura do Museu às quintas-feiras no período noturno (18h às 22h), sempre alinhada ao desenvolvimento de programações, dentre as quais o Projeto Música no MCB, corroborará para a diversificação e atração de novos públicos para instituição.

Em relação às práticas de gestão museológica, já existentes, prevê-se a manutenção desses instrumentos, tais quais a política de acervos, plano de conservação, plano de salvaguarda e contingência e o plano educativo. Entende-se também a necessidade de atualização desses instrumentos, aplicados às rotinas técnicas da instituição.

O Planejamento do convênio deverá permitir ações para a conservação e pesquisa do acervo; ampliação das ações de comunicação e acessibilidade integral; e preservação e manutenção dos edifícios e entorno.

O protagonismo da Fundação Padre Anchieta na promoção de uma cultura acessível, que entende a acessibilidade enquanto um direito para o exercício pleno do cidadão, possibilitará a inserção de recursos acessíveis, tais como Closed Caption, Audiodescrição e Libras, nas ações e produtos desenvolvidos pelo Museu da Casa Brasileira. Isso se dará por meio da extensão do Núcleo de Acessibilidade – FLICTS que assiste os canais da TV Cultura, TV Câmara Municipal de São Paulo, Univesp TV, TV Educação e, algumas demandas extraordinárias, da TV Rá Tim Bum.

Espera-se que o novo Convênio permita a estruturação de um planejamento de ações viáveis de preservação e divulgação do patrimônio, em que a instituição parceira envide todos os esforços para seu completo cumprimento, ampliando os públicos do Museu da Casa Brasileira.

1.1. HISTÓRICO DO MUSEU

O Museu da Casa Brasileira (MCB) foi idealizado para ser uma instituição voltada à conservação, restauração, pesquisa e exposição de móveis, objetos de arte e decoração de residências, com valor histórico ou artístico para o país. Seu acervo foi constituído a partir de compra, transferência e doações feitas na década de 1970. Sua criação formal foi por meio do Decreto Lei 246/70 denominando Museu do Mobiliário Artístico e Histórico Brasileiro, definindo interesses direcionados ao estudo da casa e do morar no Brasil.

No mesmo ano, o Decreto Estadual nº 52.558, altera o nome da instituição para "Museu da Cultura Paulista – mobiliário artístico e histórico brasileiro" e seu campo de atuação foi ampliado, para tornar o museu um centro de estudos, destinado à pesquisa do processo que envolve a cultura material de São Paulo e do Brasil.

De 1970 a 1979 o Museu criou seu Conselho Diretor formado por Sérgio Buarque de Hollanda, Antônio Candido de Mello e Souza, Carlos Lemos, entre outros.

A denominação dada ao museu nesse período foi alterada por sugestão do diretor Ernani da Silva Bruno com apoio de conselheiros como Sérgio Buarque de Holanda, o museu teve sua denominação e função alterada para Museu da Casa Brasileira por meio do Decreto Estadual nº 52.668 de 1º de março de 1971. Temporariamente instalado em um casarão na Alameda Nothmann, no bairro Campos Elíseos, em 1972,

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000











o museu foi transferido para o Solar Crespi Prado, na antiga rua Iguatemi, atual avenida Brigadeiro Faria Lima nº 2.705.

O Solar, projetado pelo arquiteto paraense Wladimir Alves de Souza e reproduzindo as linhas do Palácio Imperial de Petrópolis, foi construído na década de 1940, originalmente para abrigar o casal Renata Crespi Prado e Fábio da Silva Prado, ex-prefeito de São Paulo (1934-1938) e protagonista de transformações urbanísticas e culturais da cidade. A construção do Solar integra a expansão urbana da primeira metade do século XX em São Paulo, quando a elite da cidade deixou o centro para viver nas cercanias do Rio Pinheiros.

Após a morte de Fábio Prado, o imóvel foi doado, em 1968, por Renata Crespi Prado, à Fundação Padre Anchieta, já com fins educativos e culturais. Em 1970, por meio de termo de comodato, o uso do imóvel foi transferido à Secretaria da Cultura. Em 1976, concluiu-se uma ampla reforma no edifício para melhor aproveitamento museológico do espaço.

Conjuntamente à adaptação da nova sede, uma expressiva ampliação do acervo foi realizada pelo Conselho Diretor, especialmente nos primeiros anos da instituição, caracterizando o atual perfil sociológico e histórico da coleção e ampliando a atuação cultural do museu, o que permitiu a realização de exposições de longa duração e temáticas acerca do mobiliário brasileiro.

Após outra reformulação do edifício, nos anos 1990, uma nova exposição foi reconfigurada seguindo critérios cronológicos. Na mesma época, por meio de regime de comodato, parte do acervo da Fundação Crespi Prado foi cedida ao Museu da Casa Brasileira, tais obras que pertencem à coleção particular dos primeiros proprietários do Solar. Hoje, no segundo andar do Solar, essa coleção pode ser vista na exposição de longa duração: "A Casa e a Cidade — Coleção Crespi Prado" que mostra o antigo uso residencial do museu a partir da vivência de seus originais moradores.

1.2 PERFIL DE ATUAÇÃO

O Decreto nº 50.941 de 05 de julho de 2006 define que o Museu da Casa Brasileira tem por objetivo expor, organizar, conservar e restaurar objetos de valor histórico, sociológico ou artístico, ligados à cultura brasileira, em especial móvel, alfaias, talhas, trajes, joias, elementos iconográficos, demológicos e etnológicos de torêutica, artesanato, documentos, livros e papéis de qualquer natureza, que possam interessar ao estudo dos costumes brasileiros; incentivar, apoiar e promover a realização de estudos, pesquisas, monografias e obras de real valor relacionadas ao seu campo de atuação. Também deve promover cursos regulares ou periódicos de difusão, extensão e de treinamento, bem como congressos, conferências, simpósios e seminários sobre temas ligados a seu campo de atuação.

O Museu da Casa Brasileira (MCB) dedica-se às questões da morada brasileira pelo viés da arquitetura e do design. Sua atuação no campo o tornou referência nacional e internacional por promover programas como o Prêmio Design MCB, concurso criado em 1986 com o objetivo de incentivar a produção brasileira no segmento, e o projeto Casas do Brasil, de preservação da memória sobre a diversidade de morar do brasileiro.

A programação do MCB contempla exposições temporárias e uma agenda com base em debates, palestras e publicações que contextualizam a vocação do museu para a arquitetura e o design, contribuindo na formação de um pensamento crítico em temas diversos como urbanismo, habitação, mobilidade urbana e sustentabilidade.

A programação cultural do Museu da Casa Brasileira possui extensa agenda, promovendo exposições temporárias, debates, palestras, apresentações musicais, lançamento de publicações que contextualizam a vocação do museu, entre outros. Dentre essa programação destaca-se o projeto Música no Museu que traz apresentações musicais gratuitas nas manhãs de domingo, que a partir de agora serão alternadas. Outra importante ação é o programa Uma Tarde no Museu, realizado mensalmente pelo núcleo educativo, com oficinas voltadas para as famílias e para o público em geral.

Seu jardim, de aproximadamente 8.000 (oito mil) metros quadrados, abriga cerca de 500 (quinhentos)

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000



PABX: (11) 3339-8000









exemplares arbóreos de grande diversidade de espécies, origens e idades. O local recebe intervenções e instalações de artistas e de profissionais do design e da arquitetura.

1.3. MISSÃO

Ser um centro museológico de referência nas questões da morada brasileira pelo viés de seus usos e costumes, arquitetura e design, buscando preservar as relações do homem com seu habitat, por meio da pesquisa, da discussão e da comunicação, estimulando a inclusão social.

1.4. VISÃO

O Museu da Casa Brasileira tem como visão constituir-se como um centro de referência na área de arquitetura e design.

1.5 INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

O imóvel, localizado no bairro do Jardim Paulistano, possui os tombamentos, incidentes sob os bairros Jardins América, Europa, Paulista e Paulistano, onde "são preservados o traçado urbano. a vegetação, especialmente arbórea e as linhas demarcatórias dos lotes e seus recuos", conforme sequem:

CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico

Número do Processo: 23372/85

Resolução de Tombamento: Resolução SC 2 de 23/01/1986 e Resolução SC 2 de 18/01/1988 Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico: inscrição nº 18, p. 305, 8/9/1986

CONPRESP – Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo Resolução 07/2004

O imóvel possui as seguintes áreas: Área total do lote: 12.548,85 m² Área total construída: 2406,42 m²

Área total dos jardins: Aproximadamente 8.300 m²

A área total construída, de 2406,42 m², está distribuída em 3 pavimentos, conforme segue:

Pavimento Subsolo: 128,62 m² Pavimento Térreo: 1.939,84 m²

Marquise: 17,16 m² Guarita 1: 8,63 m² Guarita 2: 8,57 m²

Contêiner (área de construção reversível, localizada no jardim): 63,60 m²

Pavimento Superior: 240m²

No Pavimento Superior há um terraço, descoberto, com área de 220,73 m²

Ainda cabe destacar as seguintes distribuições: Área total expositiva do MCB: 672,29 m² Área total expositiva da Crespi Prado: 166,08 m²

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000



PABX: (11) 3339-8000









Área de trabalho/ serviço: 350,71 m² Área do restaurante: 346,44 m²

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu da Casa Brasileira garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2022, o **Museu da Casa Brasileira** continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DA CASA BRASILEIRA									
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido a ser iniciado pós carnaval	Dias de fechamento do museu no ano				
Terça-feira a Domingo	10h às 18h	Segunda-feira	Terça-feira	Quinta-feira 10h às 22h	Natal e sua véspera (24/12 e 25/12) Ano Novo (31/12) Primeiro do Ano (01/01) Carnaval e Quarta-feira de Cinzas Eleições – 1º e 2º turno				

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000



PABX: (11) 3339-8000









A partir de 01.01.2022 o valor do ingresso passa a ser R\$20,00.

3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

Crianças até 7 anos.

Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.

Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.

Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.

Profissionais da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.

Profissionais dos museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.

Guias de turismo credenciados.

Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.

Visitantes com Passaporte de Museus.

Meia entrada

Estudantes em visitas autônomas.

Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.

Pessoas com idade a partir de 60 anos.

Aposentados

Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

4. COMPROMISSOS E ROTINAS TÉCNICAS

4.1 GESTÃO MUSEOLÓGICA

Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e da SEC.
- Elaborar o Plano Museológico no primeiro ano do Convênio e submeter à aprovação da SEC.
- Elaborar a revisão do Plano Museológico periodicamente.

Gestão administrativa, recursos humanos e financeira

- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter a adesão do Museu ao Cadastro Estadual de Museus, gerido pelo Sistema Estadual de Museus, e garantir seu cadastro em níveis;

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000













- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Manter e atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da instituição e do Museu com dados do convênio atualizados com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência¹.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Financiamento e Fomento

 Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Manter registro do número de visitantes presenciais mensalmente e apresentar sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.

Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Acessibilidade

- Elaborar Política de Acessibilidade integrada a todos os demais programas levando em conta todas as dimensões da acessibilidade.
- Promover política de diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes.
- Integrar as equipes do museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.

CEP: 01028-000

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP



PABX: (11) 3339-8000



¹ Vide especificações no https://www.transparenciacultura.sp.gov.br/eesseers/2018/10/2018.12-Caderno-UM-LabCult-5-%c3%8dndice-de-Transpar%c3%aancia-final.pdf e atualizações.







- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade arquitetônica e comunicacional, e
 utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros,
 com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em Braile, uso de caracteres ampliados e contraste, narração, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e
 cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso
 a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de
 vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em
 situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade arquitetônica e comunicacional em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para
 o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no
 cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos
 e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a instituição.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim, como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couberem os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.

Gestão Tecnológica

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) Lei nº 13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

4.2 SALVAGUARDA E PESQUISA DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/CollectionsTrust, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislacões pertinentes e nas cláusulas do convênio.
- Informar por meio de relatório anual os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no Convênio.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com - mas não somente - novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com - mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de pecas ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000



PABX: (11) 3339-8000









- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio o Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do Convênio, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.
- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios.
 Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas a restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotécnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu.
 Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e
 o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da
 Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº
 16/2011 "Plano de emergência contra incêndio", considerando as recomendações da Instrução
 Técnica nº 40/2011 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos
 museológicos", com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os
 funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter equipe com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe do museu.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











4.3 PROGRAMAÇÃO CULTURAL E EXPOSIÇÕES

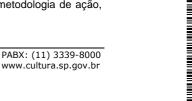
- Elaborar Política de Exposições com foco na produção de conhecimento do campo de atuação do museu.
- Desenvolver programa de exposições e programação cultural do museu articulada aos programas de pesquisa e acervos.
- O desenvolvimento de exposições de longa duração deve ser acompanhado pelo quadro técnico da SEC.
- Participar dos eventos setoriais do campo de atuação do museu e do campo museológico no estado de São Paulo, no Brasil e internacionais.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week, Museum Selfie Day;* além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Manter, atualizar e aprimorar acessibilidade dos projetos expográficos.
- Assegurar a acessibilidade comunicacional das exposições de longa e curta duração (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol)
- Informar anualmente o número de visitantes presenciais e virtuais, especificando o segmento de público e, sempre que solicitado pela SEC.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar que o profissional responsável pela manutenção da edificação em consonância com a
 direção e as demais equipes técnicas, quando do processo de concepção de exposições de
 longa/média duração e/ou exposições temporárias, acompanhe as instalações que interfiram na
 elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes no edifício.
- A prestação de serviços de empresas terceirizadas só poderá ser realizada mediante emissão prévia de CRT, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Informar à SEC mensalmente sobre a programação do Museu.
- Assegurar recurso do convênio para a manutenção das rotinas vinculadas a produção de Exposições e Programação Cultural.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

4.4 EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000











- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço
 prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os
 resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- A execução do Plano Educativo será acompanhada por meio do Comitê Educativo da UPPM/SEC.
- Assegurar recursos do Convênio para manutenção do Programa Educativo.

4.5 COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Fortalecer a identidade da instituição e posicionar o Museu da Casa Brasileira como instituição museológica de referência na sua área de atuação.
- Fortalecer a missão e objetivos do Museu da Casa Brasileira junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Elaborar Plano de Comunicação prevendo o desenvolvimento institucional do Museu da Casa Brasileira:
- Programar e manter atualizada todas as redes de comunicação do museu.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











- Manter o site do museu acessível, atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informes sobre a rede temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais (relação de conselheiros e mandatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir pecas de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC/SECOM/Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC e SECOM.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- O relatório anual de comunicação deverá conter indicadores de públicos e análise qualitativa de desempenho dos canais de comunicação.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento para a manutenção das Rotinas e do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

5. DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Para o período de vigência do convênio espera-se que a Fundação Padre Anchieta leve em conta os seguintes desafios apresentados para gestão do Museu da Casa Brasileira:

- a) Fortalecimento e reposicionamento institucional do Museu, a partir da atualização do plano museológico e definição de estratégias para o curto, médio e longo prazo;
- b) As estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de público devem ser reavaliadas e aprimoradas, descentralizando e democratizando o acesso ao museu no período de vigência do convênio. Além da mobilização do público na sede do museu, devem ser consideradas ações extramuros, itinerância de exposições no interior e litoral do estado, ações em ambiente virtual, bem como parcerias com

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000



PABX: (11) 3339-8000









instituições culturais, de ensino e de assistência social;

- c) Prospecção, estudo e produção de nova exposição de longa duração, dentro dos preceitos de acessibilidade e participação horizontal;
- d) Com o intuito de promover uma acessibilidade ampla das instituições públicas, deve-se adotar de forma transversal no planejamento institucional as seis dimensões da acessibilidade, sendo elas: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática;
- e) Aprimorar e atualizar as estratégias de captação de recursos junto a instituições, empresas, leis de incentivo e editais públicos e privados, visando contribuir com a sustentabilidade financeira do Museu;
- f) Considerando os desafios impostos pela pandemia do novo Coronavírus, relacionados às medidas de distanciamento social, e a necessidade de desenvolver ou aperfeiçoar outros meios de relacionamento com os públicos, elaborar estratégias para a ampliação, diversificação e aprimoramento das ações do museu em ambiente virtual, estimulando maior engajamento dos públicos, potencializando seu uso como meio de relacionamento com os públicos que não podem estar presentes no museu e estimulando a visita presencial.
- g) Realizar uma pesquisa diagnóstica acerca dos programas desenvolvidos na instituição, a saber: Programa de gestão museológica (PGM), Programa de gestão de acervos (PA), Programa de exposições e programação cultural (PEPC), Programa educativo (PE), Programa de integração ao SISEM (PSISEM), Programa de comunicação e desenvolvimento institucional (PCDI) e Programa de edificações (PED). Tal diagnóstico permitirá o mapeamento de pontos fortes e pontos a melhor nos programas, projetos e ações bem como fortalecê-los a partir do novo Plano Museológico a ser implantado.

6. NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

Conforme organograma apresentado, espera-se contar com um quadro funcional que abrange 38 colaboradores, além da direção do Museu.



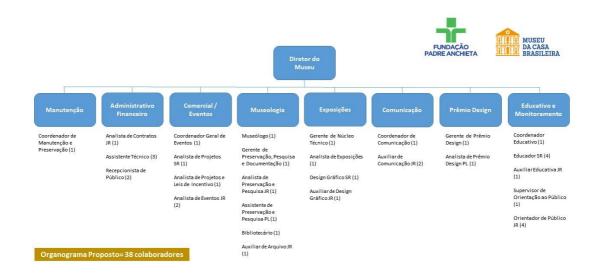
 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br









Os funcionários serão distribuídos conforme discriminado na sequência.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Coordenação de manutenção e preservação

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

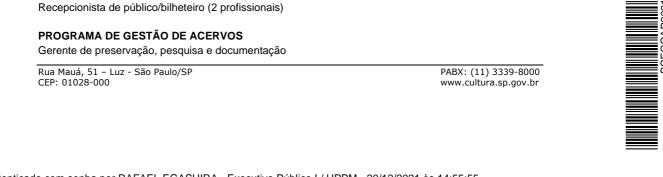
Analista de contratos júnior Assistente técnico-administrativo (3 profissionais) Coordenador geral de eventos Analista de projetos sênior Analista de projetos e lei de incentivo Analista de eventos júnior (2 profissionais)

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Diretor do Museu

PROGRAMA EDUCATIVO

Coordenador Educativo e Orientação de Público Auxiliar educativo júnior Educador Sênior (4 profissionais) Supervisor de orientadores de público Orientadores de público (4 profissionais)











Museólogo Analista de preservação e pesquisa júnior Analista de preservação e pesquisa pleno Bibliotecário Auxiliar de arquivo júnior

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Gerente de núcleo técnico de exposições Analista de exposições Designer gráfico sênior Auxiliar de designer gráfico júnior Gerente Prêmio Design Analista Prêmio Design pleno

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Coordenador de comunicação Auxiliar de comunicação (2 profissionais)

Vale dizer que para as ações previstas no Programa de Apoio ao SISEM serão mobilizados profissionais de acordo com o workshop ofertado. Também se espera a colaboração entre os profissionais dos diferentes programas para fortalecer as atividades exercidas em especial pelo Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa de Gestão de Acervos e Programa Educativo, pilares do tripé museológico.

É desejável que a formação dos profissionais seja compatível com o cargo exercido, primando pela manutenção de um corpo funcional qualificado e em número mínimo suficiente, especialmente nas áreas fins. Nas áreas fins recomenda-se a prevalência de colaboradores graduados, meses e, possivelmente doutores, não só entre a gerência e coordenação. Tais profissionais serão oriundos das áreas de Design, Arquitetura, História, Artes, Museologia e Comunicação Visual, podendo-se também se valer de colaboradores das áreas de Antropologia, História da Arte, Turismo e Eventos.

7. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E PÚBLICO-ALVO DOS PROGRAMAS

O Programa de Gestão Museológica apresenta o novo sistema de gestão que será implementado no ciclo (2022-2026) a partir do convênio firmado com a Fundação Padre Anchieta para gerenciar o Museu da Casa Brasileira, respeitando-se a missão, visão e os valores dessa instituição, criada na década de 1970. Ele está estruturado de modo a promover estratégias que permitam o mapeamento de boas práticas detectadas nos programas desenvolvidos na instituição, entre as quais se destaca a implantação de uma pesquisa diagnóstica que propiciará a elaboração de um novo Plano Museológico para o Museu da Casa Brasileira.

No Plano de Trabalho apresentado (ANEXO II) serão levadas em conta as premissas básicas do campo museal, ancorado no tripé formado pela pesquisa, preservação e comunicação, em consonância com a política e com as diretrizes da SEC, às luzes dos desafios colocados pelo novo modelo de gestão e a necessidade de modernização da instituição, levando-se em conta o modelo contemporâneo de museus, em que se conciliam ações presenciais e virtuais.

Sob a gestão da Fundação Padre Anchieta, se buscará o fortalecimento institucional sobretudo no que concerne às práticas de acessibilidade e comunicação, campos em que a Fundação tem uma expertise consolidada em razão das práticas e atividades desenvolvidas pela TV Cultura.

As estratégias de ação previstas para os Programas de Gestão de Acervos, Programa Educativo,

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional deverão observar as diretrizes técnicas da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico bem como o Plano de Trabalho, em que estão discriminadas ações e mensurações que balizam os programas, projetos e ações a serem executados pela gestora, Fundação Padre Anchieta, bem como garantir a realização de atividades de rotina do campo museal, discriminadas no item 4, Compromissos e rotinas técnicas, do presente instrumento.

No primeiro ano do contrato de gestão será realizada uma pesquisa diagnóstica que deverá balizar a elaboração de um Plano Museológico, em que serão discriminadas detalhadamente as estratégias de ações dos programas que integram o Museu da Casa Brasileira.

Por fim, sabe-se que os desafios a serem enfrentados serão muitos, entretanto tem-se a expectativa do estabelecimento de um novo parâmetro de gestão para o cenário museal por meio do convênio celebrado em que se poderá contar com a expertise da Fundação Padre Anchieta, instituição tradicional com seus valores consolidados, quais sejam: Combate ao discurso de ódio; Comprometimento com processos e resultados; Defesa da democracia; Dignidade da pessoa humana; Honestidade, integridade e coerência com seus integrantes; Liberdade de imprensa; Preservação da identidade cultural brasileira; Respeito à diversidade e combate às opressões; Respeito ao contraditório; Responsabilidade socioambiental; Tolerância política; Transparência e respeito ao interesse público.

7.1 PÚBLICO-ALVO

O Museu da Casa Brasileira organizado em seus diferentes programas deve ter como público-alvo: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

Entende-se que os visitantes e usuários em geral sejam os público-alvo do Programa de Edificações que deve zelar pelo imóvel, tendo-se como premissa além de salvaguardar o patrimônio edificado, zelar pelo bem-estar e segurança dos diferentes públicos do Museu.

Nesse sentido, a simultaneidade da gestão do imóvel e da gestão exercida pela Fundação Padre Anchieta deve-se tornar um facilitador para às questões concernentes a manutenção e o uso dos espaços do Solar Fabio Prado, observando-se sua função principal, qual seja situar o Museu da Casa Brasileira, instituição referência em Design e Arquitetura.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-000

o Paulo/SP PABX: (11) 3339-8000 www.cultura.sp.gov.br











ANEXO II - PLANO DE TRABALHO - AÇÕES E MENSURAÇÕES

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	02
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2022	02
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	02
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	05
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	06
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	09
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	11
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	13
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022	1.1
3. WOADKO KESOMO DO I LANO DE TRABALTIO DE 2022	17
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2	02217
4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRÂMAÇÃO CULTURA	\L18
5. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2023 a 2026	21
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	23 24
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	29
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	
•	
6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO - 2023 a 2026	31
7. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	21
7. FLANILIA VIVANIEN I ANIA	

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-000











1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Convênio celebrado e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios semestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser **justificadas** e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão **comentadas**. Lembrando que a somatória dos resultados semestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Fundação Padre Anchieta, os Comitês de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu da Casa Brasileira", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o semestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Fundação Padre Anchieta, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a Fundação Padre Anchieta, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2022

	2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA PGM MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2022)											
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	Semestral						
			N° de projetos inscritos para	1º Semestre	1							
	Recursos financeiros	1.1	Meta-Produto	captação de recursos via leis	2º Semestre	1						
1	captados via leis de incentivo e editais		Weta 1 Todato	de incentivo, fundos setoriais,	META ANUAL	2						
	comme e canale			editais públicos e privados	ICM	100%						
		1.2	Meta- Resultado	2% do repasse do exercício no	1º Semestre	-						

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000



PABX: (11) 3339-8000









						The state of the s				
				contrato de	20	R\$				
				gestão	Semestre	133.720,00				
					META					
					ANUAL ICM	100%				
					10W	R\$				
	Recursos financeiros				Semestre	671.500,00				
	captados via geração			25% do repasse	2º	R\$				
2	de receita de bilheteria,	2.1	Meta- Resultado	do exercício no	Semestre	1.000.000,00				
	cessão remunerada de		Resultado	contrato de gestão	META	R\$				
	uso de espaços				ANUAL	1.671.500,00				
					ICM	100%				
					10	1				
				Name and a second	Semestre 2º					
		3.1	Meta-Produto	Nova pesquisa de público	Semestre	-				
		5.1	Meta-1 Todato	desenvolvida	META					
				accommenda	ANUAL	1				
	Pesquisa de Público				ICM	100%				
3	Geral				1º	= ou > 80%				
					Semestre	= 0u > 60%				
			Meta-	Índice de	2º	= ou > 80%				
		3.2	Resultado	satisfação = ou >	Semestre	047 0070				
				80%	META	= ou > 80%				
					ANUAL	1000/				
					ICM 1º	100%				
	4				Semestre	3				
			4.1 Meta-	Meta-Produto	Novas pesquisas desenvolvidas	2º				
		4.				Semestre	-			
				desenvolvidas	META	3				
	Pesquisa de Público -				ANUAL					
4	palestras, oficinas e				ICM	100%				
	cursos								1º Semestre	= ou > 80%
					20					
		4.1	Meta-	Índice de	Semestre	= ou > 80%				
		7.1	Resultado	satisfação = ou >	META					
				80%	ANUAL	= ou > 80%				
					ICM	100%				
					1º	1				
	Implantação de				Semestre	'				
	pesquisa diagnóstica			Pesquisa	2º	-				
5	acerca dos programas	5.1	Meta-Produto	diagnóstica	Semestre					
	desenvolvidos na			realizada	META ANUAL	1				
	instituição									
					ICM	100%				
				Diene	10					
6	Elaboração do Plano Museológico	6.1	Meta-Produto	Plano Museológico	Semestre	-				
		0.1	Micia-i Todato	elaborado	20	1				
					Semestre	•				











					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
					1º	4	
					Semestre	·1	
	Costão do requireos			Nº de encontros	2º		
7	Gestão de recursos humanos	7.1	Meta-Produto	realizados	Semestre	'	
	Humanos			16ali2au03	META	2	
					ANUAL		
					ICM	100%	
					10		
					Semestre	1	
					20		
					Semestre	1	
	Drograma do	8.1	Meta- Produto	Nº de encontros			
	Programa de integração e			realizados	META	0	
	compartilhamento de				ANUAL	2	
	experiências entre os						
8	funcionários Fundação	os Fundação			ICM	4000/	
	Padre Anchieta e a				ICM	100%	
	equipe do Museu da				10		
	Casa Brasileira			Semestre	20		
					20		
		8.2	Meta-	Nº mínimo de	Semestre	20	
			0.2	resultado	participantes	META	
					ANUAL	40	
					ICM	100 %	
					10		
	Pesquisa de satisfação do público virtual					Semestre	-
				Pesquisa desenvolvida	20	1	
9		9.1	Meta- resultado		Semestre	'	
		do público virtual	do público virtual		Tesuitado	desenvolvida	META
					ANUAL		
					ICM	100%	
					10	=	
					Semestre 2º		
40	Comitê Interno de	10.4	Moto mas alut-	Comitê criado e	Semestre	1	
10	Sustentabilidade	10.1	Meta-produto	implantado	META		
					ANUAL	1	
					ICM	100 %	
					10101	100 /0	
					Semestre	-	
					2º	4	
11	Comitê Curatorial	11.1	Meta-produto	Comitê criado e	Semestre	1	
				implantado	META	4	
					ANUAL	1	
					ICM	100 %	

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsa Semest		
					1º Semestre	-	
12	Avaliação de nível de maturidade digital	Avaliação de nível de maturidade digital	12.1	Meta-Produto	Diagnóstico de maturidade digital	Semestre	1
maturidade digital			staado digital	META ANUAL	1		
					ICM	1009	

	2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS PA MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2022)									
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previs Semes					
	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da			N° de novas	1º Semestre	0				
13		13.1	Meta- Produto	parcerias estabelecidas	2º Semestre	1				
	instituição		Floduto	com organizações	META ANUAL	1				
					ICM	100%				
	Deadus and autimos a suture			NIO de entires e	1º Semestre	1				
14	Produção de artigos e outros conteúdos multimídia no site do Museu e/ou em sites e	14.1	Meta-	N° de artigos e outros	2º Semestre	1				
	publicações de terceiros		Produto	conteúdos publicados	META ANUAL	2				
					ICM	100%				
		15.1	Meta- Produto		1º Semestre	0				
				Nº de encontros realizados	2º Semestre	1				
	6		Produto		META ANUAL	1				
	Realizar encontros com instituições e grupos sociais que				ICM	100%				
15	contribuam para complementar informações acerca do acervo				1º Semestre	0				
	e/ou áreas de atuação do Museu		Meta-	Nº mínimo de	2º Semestre	15				
		15.2	Resultado	participantes dos encontros	META ANUAL	15				
					ICM	100%				
				Nº mínimo de pesquisas	1º Semestre	4				
16	Pesquisa para a produção de conteúdos digitais sobre o acervo	16.1	Meta- Produto	realizadas para a produção de	2º Semestre	4				
				conteúdos digitais	META ANUAL	8				











					ICM	100%
					1º Semestre	0
47	Formalização e regularização (transferência/reincorporação) de acervo transferido para museus do interior paulista, como base em divisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo	47.4	Meta-	Nº de transferência/ reincorporação, formalizada e	2º Semestre	1
17		17.1	produto	encaminhada para devida regularização	META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Semestre	440
18	Preservação e Higienização dos	18.1	Meta- resultado	Nº de itens preservados/	2º Semestre	440
	acervos		resultado	higienizados	META ANUAL	880
					ICM	100%

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previs Semes						
	Realizar publicações institucionais (periódicos, catálogos de exposições temporárias, livros e coleções técnicas)				1º Semestre	1					
19		19.1	Meta-Produto	Publicação editada com	2º Semestre	0					
				ISBN	META ANUAL	1					
					ICM	100%					
			20.1			1º Semestre	-				
20	Realizar Plano de Classificação	20.1		20.1	20.1	20.1	20.1	Meta-Produto	Plano de Classificação	2º Semestre	1
	Arquivística do Acervo									Arquivística do Acervo Realizado	META ANUAL
					ICM	100%					
					1º Semestre	50					
21	Digitalização/Fotografação do	21.1	Meta-Resultado	Nº de itens do acervo	2º Semestre	50					
	acervo museológico						digitalizados/ fotografados	META ANUAL	100		
					ICM	100%					

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-000











MUS	MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2022)									
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previ: Seme:					
	Exposições temporárias com		Meta-	N° de	1º Semestre 2º	1				
22	acervo de terceiros [presencial]	22.1	Produto	exposições realizadas	Semestre META ANUAL	2				
					10 Compostro	100%				
		23.1	Meta-Produto	N° de edições realizadas	Semestre 2º Semestre	0				
				realizadas	META ANUAL	1				
					10M 10 Semestre	100%				
23	Realização da edição anual do Concurso	23.2	Dado Extra	Nº de inscritos	2º Semestre	-				
20	do Cartaz do Museu da Casa Brasileira				ANUAL 1º Semestre	-				
			23.3	Dado Extra	N⁰ de premiados	2º Semestre	-			
					ANUAL 1º	-				
		23.4	Dado Extra	Nº de cartazes criados	Semestre 2º Semestre	-				
					ANUAL 1º					
			Meta-	N° de edições	Semestre 2º	0				
		24.1	Produto	realizadas	Semestre META ANUAL	1				
					ICM 1º	100%				
24	Realização da Edição do Prêmio Design MCB	24.2	Dado Extra	N° de inscritos	Semestre 2º	-				
			Dago Extra	do moditos	Semestre ANUAL	-				
					1º Semestre	-				
		24.3	Dado Extra	N° de premiados	2º Semestre	-				
					ANUAL 1º					
25	Projeto "Música	25.1	Meta-Produto		Semestre	6				











No de apresentações musicais) No de apresentações realizadas No de apresentações realizadas No de apresentações realizadas No de público participante No de público participante No de público participante No de eventos No							
28 Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas O		no MCB" (apresentações musicais)			Nº de	_	6
25.2 Dado Extra Nº de público participante 10		,			apresentações		12
25.2 Dado Extra Nº de público participante Semestre - 20 Semestre - 20 Semestre - 3 N° de eventos 10 Semestre - 3 N° de público virtual-participação 10 N° de público virtual-participação 10 Semestre - 3 N° de visitantes 10 N° de visitantes 10 N° de eventos 10 Semestre 2 N° de eventos 10 Semestre 2 N° de público virtual-participação 2 Semestre 2 Se					Todiizaddo		100%
25.2 Dado Extra N° de público participante 20 20 3 3 20 3 3 20 3 3 3 20 3 3 3 3 3 3 3 3 3							10070
25.2 Dado Extra				Dado Extra			-
26.1 Meta-Produto			25.2				
26.1 Meta-Produto			20.2	Dado Extra	participante	_	-
26.1 Meta-Produto							
Eventos temáticos							
Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.2 Dado extra Nº de público virtual-participação Nº mínimo de patricipantes presenciais no museu 27.1 Meta-Resultado Nº de visitantes presenciais no museu 27.1 Meta-Resultado Nº de visitantes N							3
Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.3 Dado extra Dado extra Nº de público virtual-participação Semestre - ANUAL 1º Semestre - 2º Seme							_
Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.2 Dado extra Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Oficinas OU Ofi			26 1		N° de eventos	_	3
Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.2 Dado extra 27 Recebimento de visitantes presenciais no museu 27.1 Meta-Produto Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28 Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.3 Dado extra Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Participação Nº de eventos Nº de eventos Nº de eventos Nº de eventos Nº de público virtual- participação Nº de eventos Nº de público virtual- participação Nº de eventos Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Participação Nº de público virtual- participação Nº de eventos Nº de eventos Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Participação Nº de eventos Nº de eventos Nº de público virtual- participação Nº de público virtual- participação Nº de público virtual- participação Nº de eventos Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Participação Nº de eventos Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu Palestras OU Officinas OU Cursos relativos à temática do museu P			20.1	Produto	TT GO OVOINGO		_
Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.2 Dado extra Nº de público Virtual-participação Nº mínimo de participantes [presencial] Nº mínimo de participantes [presencial] Nº de visitantes Nº de eventos Nº		Frants ton the					6
Cultural, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.2 Dado extra						ICM	100%
Museus, Jornada do Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.2 Dado extra Da							
Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.2 Dado extra Virtual-participação Semestre	26				Nº de público	Semestre	-
Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] 26.3 Dado extra Dado extra Nº mínimo de participantes [presencial] Nº mínimo de participantes [presencial] Nº de visitantes 2º Semestre ANUAL - 1º Semestre 50.000			26.2	Dado extra		20	
Mundo) [Presencial e Virtual]					participação	Semestre	-
26.3 Dado extra Nº mínimo de participantes [presencial] Semestre -						ANUAL	-
26.3 Dado extra participantes [presencial] 2º Semestre						10	
26.3 Dado extra participantes [presencial] 2º Semestre					Nº mínimo de	Semestre	-
Recebimento de visitantes presenciais no museu			26.3	Dado extra			
Recebimento de visitantes presenciais no museu						Semestre	-
Recebimento de visitantes presenciais no museu						ANUAL	-
Recebimento de visitantes presenciais no museu						1º	E0 000
Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu Presencial e Virtual] 28.1 Meta-Produto Nº de visitantes Nº de visitantes Nº de visitantes Nº de visitantes META ANUAL 100.000 10 Semestre 2 Semestre 3 Semestre 4 No de público virtual-participação 10 Semestre 2 Semestre 2 Semestre 10 Semestre 2 Semes						Semestre	50.000
Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.3 Dado extra Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.3 Dado extra Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.3 Dado extra Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial] Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial]		Danahimanta da visitantas		Mata	Nº de visitantes	2º	50,000
28.1 Meta-Produto N° de eventos 100.000	27		27.1			Semestre	30.000
28.1 Meta-Produto N° de eventos 10		presencials no museu		Resultado			100 000
28.1 Meta-Produto N° de eventos 10 2 2 20 2						ANUAL	100.000
28.1 Meta-Produto N° de eventos Semestre 2							100%
28.1 Meta-Produto N° de eventos Semestre 2º Semestre 2º META ANUAL 1CM 100% 1º Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra N° de público virtual- participação N° de público virtual- participação Semestre 2 META ANUAL 10 Semestre 2º Semestre 2 META ANUAL 10 Semestre 2 Semestre 2 N° de público virtual- participação Semestre 2 N° de público virtual- participação Semestre 2 Semestre 2 N° mínimo de participantes [presencial] Semestre 2 Semestre 3 Semestre 3							2
Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.1 Meta-Produto N° de eventos N° de público virtual- participação Semestre - ANUAL - N° mínimo de participantes [presencial] N° mínimo de participantes [presencial]							_
Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra Dado extra Nº de eventos META ANUAL 1CM 100% Semestre 29. Semestre ANUAL - ANUAL - Nº mínimo de participantes [presencial] Nº mínimo de participantes [presencial]			l			_	2
Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra Nº de público virtual- participação Nº mínimo de participantes [presencial] Nº mínimo de participantes [presencial]			28.1	Meta-Produto	N° de eventos		
Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra Nº de público virtual- participação Nº mínimo de participantes [presencial] Nº mínimo de participantes [presencial]							4
Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra Nº de público virtual- participação Semestre - ANUAL - ANUAL - Semestre							40007
Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra Nº de público virtual-participação Semestre		Palaetras OLL Oficinas OLL					100%
museu [Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra No de publico virtual							-
[Presencial e Virtual] 28.2 Dado extra Virtual-participação Semestre - ANUAL - Nº mínimo de participantes [presencial] - Semestre -	28						
28.3 Dado extra			28.2	Dado extra		_	-
28.3 Dado extra Nº mínimo de Semestre - Semestre					participação		
28.3 Dado extra No mínimo de participantes [presencial] Semestre Semestre Semestre							-
28.3 Dado extra participantes 2º Semestre Semestre						_	_
[presencial] Semestre							
			28.3	Dado extra		_	_
ANUAL -							
						ANUAL	-











					1º Semestre	-
29	Criação de nova exposição virtual na plataforma Google	29.1	Meta-produto	Nº de exposições	2º Semestre	1
25	Arts & Culture	20.1	·	virtuais realizadas	META ANUAL	1
					ICM	100%

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Semestral	
	Exposição dos trabalhos selecionados do Prêmio Design MCB [presencial]		Meta-produto	Exposição realizada	1º Semestre	0
30		30.1			2º Semestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Acessibilização das Exposições Virtuais da plataforma Google Arts & Culture (libras/inglês)		Meta-produto	Nº de exposições virtuais traduzidas	1º Semestre	1
31		31.1			2º Semestre	1
0.					META ANUAL	2
					ICM	100%
	Reformulação das exposições Virtuais da plataforma Google Arts & Culture (Coleção MCB e Coleção Crespi Prado)		Meta-produto	Nº de exposições revisadas	1º Semestre	1
32		32.1			2º Semestre	1
52		32.1			META ANUAL	2
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO MUSEU DA CASA BRASILEIRA- AÇÕES PACTUADAS (2022)									
No.	Ações Pactuadas	Mensuração	Previsão Semestral						
	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	33.1	Meta- Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Semestre	150			
33					2º Semestre	150			
					META ANUAL	300			
					ICM	100%			
	Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC)			Nº de pesquisas realizadas	1º	1			
34		3/1 1	Meta-Produto		Semestre	'			
54		54.1	Meta-P10duto		2º Semestre	1			













				I		100
					META ANUAL	2
					ICM	100%
					10	= ou >
				Índice de	Semestre	80%
				satisfação de	2º	= ou >
		34.2	Meta-	acordo com a	Semestre	80%
			Resultado	pesquisa modelo SEC (= ou	META	= ou >
				> 80%)	ANUAL	80%
				2 00,0)	ICM	100%
					10	2
					Semestre	
				N° de ações	20	2
		35.1	Meta-Produto	ofertadas	Semestre	
	Programa(s) ou Projeto(s)				META ANUAL	4
	voltado(s) a pessoas em				ICM	100%
35	situação de vulnerabilidade social, pessoas com				10101	100 /6
	deficiência e idosos				Semestre	50
	[Presencial]			N° mínimo de	20	
		35.2	Meta-	pessoas	Semestre	50
			Resultado	atendidas em ações educativas	META	100
				açocs caucanvas	ANUAL	100
					ICM	100%
					10	2
	36.1 Me				Semestre 2º	
		Meta-Produto	Nº mínimo de	Semestre	2	
		30.1	Weta-Floudio	cursos realizados	META	2 2 4 100%
					ANUAL	4
00	Cursos para professores				ICM	100%
36	e/ou profissionais de Turismo [Presencial e Virtual]				1º	20
	[i resericial e virtual]		Semestre	20		
	Meta-	Meta-	N° mínimo de	20	20	
		36.2	Resultado	público atendido	Semestre	
				, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	META	40
					ANUAL ICM	100%
					10W	
					Semestre	4
					2º	4
	Oferecimento	37.1	Meta-produto	Nº mínimo de	Semestre	4
	de oficinas			oficinas realizadas	META	8
	com conteúdos				ANUAL	,
37	relacionados ao Acervo e exposições				ICM	100%
	Acervo e exposições temporárias				1º	20
	Programa Oficinas			N° mínimo de público atendido	Semestre	20
	[presencial ou virtual]		Meta- resultado		20	20
					Semestre	
					META	40
		<u> </u>			ANUAL	











					ICM	100%	
	Oferecimento	38.1	Meta-produto	Nº mínimo de atividades ofertadas	1º Semestre	4	
					2º Semestre	4	
00					META ANUAL	8	
38	de atividades extramuros junto ao público do entorno				ICM	100%	
	junto ao público do entorno		Dado extra	lo extra	1º		
					Semestre	-	
		38.2			2º	-	
				participantes	Semestre		
						ANUAL	

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Semestral	
	Produção de material educativo (publicação impressa e/ou virtual)	39.1	Meta-Produto		1º Semestre	0
39				Material educativo publicado com ISBN	2º Semestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Produção de jogo educativo	40.1	Meta-Produto	Jogos produzidos	1º Semestre	1
40					2º Semestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2022)									
No.	lo. Ações Pactuadas No. Atributo da Mensuração Previsão Semestral								
					1º Semestre	1			
		41.1	Meta- Produto	N° de Workshops realizados	2º Semestre	1			
41	Workshops sobre acessibilidade					Tealizados	META ANUAL	2	
					ICM	100%			
		41.2	Dado-extra	Nº de público atendido	1º Semestre	-			











		2º Semestre	-
		ANUAL	100%

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsa Semest	
Condicionadas		Wensuração		1º Semestre	0	
	Exposições itinerantes	42.1	Meta-Produto	Exposição realizada	2º Semestre	1
40					META ANUAL	1
42					ICM	100%
					1º	
					Semestre	_
		42.2	Dado extra	Nº de visitante da	2º	
				exposição itinerante	Semestre	-
					ANUAL	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2022)															
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão S	emestral									
	Canais de				1º Semestre	50.000									
43	comunicação com os diversos	43.1	Meta- Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site	2º Semestre	50.000									
	segmentos de público		Resultado	virtuais unicos no site	META ANUAL	100.000									
					ICM	100%									
	Canais de comunicação com 44 os diversos		Meta-		1º Semestre	50.000									
44		44.1										Meta- Resultado		Meta-	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais
	segmentos de público												[Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube]	META ANUAL	100.000
				Toutabej	ICM	100%									
					1º Semestre	50									
45	Inserções na mídia 45.	Inserções na mídia 45.1	Meta-Produto	Meta-Produto	Meta-Produto	Meta-Produto	Meta-Produto	1 Meta-Produto	Meta-Produto	N° mínimo de inserções	2º Semestre	50			
	,				na mídia	META ANUAL	100								
					ICM	100%									
46	Divulgação no 46 site e redes sociais dos posts	46.4	Meta-	Nº mínimo de posts	1º Semestre	100									
										40.1	Resultado	divulgados	2º Semestre	100	











	produzidos pelos Programas (PA,				META ANUAL	200
	PEPC, PE)				ICM	100%
	Produção				1º Semestre	5
47	de boletins para divulgação do 47 conteúdo digital e/ou programação do	Meta-Produto	Nº mínimo de boletins	2º Semestre	5	
"		77.1	Weta Froduc	produzidos	META ANUAL	10
	MCB				ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)								
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsã Semesti			
48	Reformulação do site institucional	48.1	Meta-Produto	Site reformulado	1º Semestre	1		
					2º Semestre	0		
					META ANUAL	1		
					ICM	100%		

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previs Semes	
					1º Semestre	1
		40.4	Moto Droduto	Plano de Emergência para inclusão do Gerenciamento de	2º Semestre	0
	Desenvolvimento de	49.1	Meta-Produto	Risco de Incêndio Desenvolvido	META ANUAL	1
49	Plano de Emergência para inclusão do Gerenciamento de Risco				ICM	100%
	de Incêndio	49.2	2 Meta-Produto	ta-Produto Treinamento da equipe	1º Semestre	1
					2º Semestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Semestre	1
50	Implantação de sistema	50.1	Meta-	Gerador implantado	2º Semestre	0
	de geração de energia		Resultado	·	META ANUAL	1
					ICM	100%











51 (51.1	Dado Extra	AVCB obtido	1º Semestre	-
	Obtenção do AVCB				2º Semestre	-
					ANUAL	
52	Renovação de Seguros	52.1	Dado Extra	Seguro renovado	1º Semestre	
					Semestre ANUAL	

No	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuraçã o	Previsã Semestr	-
53	Restauro/ampliação/reforma/modernizaçã o do imóvel	53. 1			1º Semestre	-
			Meta-	Projetos	2º Semestre	1
			Produto	executivos elaborados	META ANUAL	
					ICM	100 %

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022 - MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Para 2022, o Plano de Trabalho [ref. ao Contrato de Gestão ou Objeto Contratual] prevê a realização de 49 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 39 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto Anual
1. Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais – Nº de projetos inscritos	2
2. Pesquisa de Público – Nova pesquisa desenvolvida	1
3. Pesquisa de Público (palestras, oficinas e cursos) – Novas pesquisas desenvolvidas	3
4. Implantação de pesquisa diagnóstica acerca dos programas desenvolvidos na instituição – Pesquisa diagnóstica realizada	1
5. Elaboração do Plano Museológico – Plano Museológico elaborado	1
6. Gestão de recursos humanos − Nº de encontros realizados	2
7. Programa de integração e compartilhamento de experiências entre os funcionários Fundação Padre José de Anchieta e a equipe do Museu da Casa Brasileira – Nº de encontros realizados	2

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-000











8. Pesquisa de satisfação do público virtual - Pesquisa desenvolvida	1
9. Comitê Interno de Sustentabilidade – Comitê implantado	1
10. Comitê Curatorial – Comitê implantado	1
11. Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição - Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1
12. Produção de artigos e outros conteúdos multimídia no site do Museu e/ou em sites e publicações de terceiros - N° de artigos e outros conteúdos publicados	2
13. Realizar encontros com instituições e grupos sociais que contribuam para complementar informações acerca do acervo e/ou áreas de atuação do Museu - Nº de encontros realizados	1
14. Pesquisa para a produção de conteúdos digitais sobre o acervo - Nº mínimo de pesquisas realizadas para a produção de conteúdos digitais	8
15. Formalização e regularização (transferência/reincorporação) de acervo transferido para museus do interior paulista, como base em divisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo − № de transferência/reincorporação, formalizada e encaminhada para devida regularização	1
16. Exposições temporárias com acervo de terceiros [presencial] - Nº de exposições realizadas	2
17. Realização da edição anual do Concurso do Cartaz do Museu da Casa Brasileira - N° de edições realizadas	1
18. Realização da Edição do Prêmio Design MCB - Nº de edições realizadas	1
19. Projeto "Música no MCB" (apresentações musicais) - Nº de apresentações realizadas	12
20. Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] - Nº de eventos realizados	6
21. Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] - Nº mínimo de eventos realizados	4
22. Criação de nova exposição virtual na plataforma Google Arts & Culture - Nº de exposições virtuais realizadas	1
23. Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC) - Nº de pesquisas realizadas	2
24. Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos [presencial]- N⁰ de ações ofertadas	4
25. Cursos para professores e/ou profissionais de Turismo [presencial e virtual] - Nº mínimo de cursos realizados	4
26. Oferecimento de oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias Programa Oficinas [presencial ou virtual] - Nº de oficinas realizadas	8













27. Oferecimento de atividades extramuros junto ao público do entorno [presencial] - N° mínimo de atividades ofertadas	8
28. PSISEM - Workshops sobre acessibilidade – Nº de Workshops realizados	2
29. Inserções na mídia - N° mínimo de inserções na mídia	100
30. Produção de boletins para divulgação do conteúdo digital e/ou programação do MCB - № mínimo de boletins produzidos	10
31. Desenvolvimento de Plano de Emergência para inclusão do Gerenciamento de Risco de Incêndio - Plano desenvolvido	1
32. Desenvolvimento de Plano de Emergência para inclusão do Gerenciamento de Risco de Incêndio - Plano desenvolvido - Treinamento da equipe realizado	1

Metas – Resultado	Total Previsto Anual
Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - 2% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 133.720,00
2. Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços - 25% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 1.671.500,00
3. Pesquisa de Público Geral - Índice de satisfação alcançado (= ou > 80%)	Índice de satisfação = ou > 80%
4. Programa de integração e compartilhamento de experiências entre os funcionários Fundação Padre Anchieta e a equipe do Museu da Casa Brasileira - Nº mínimo de participantes	40
5. Pesquisa de satisfação do público virtual - Pesquisa desenvolvida	1
6. Realizar encontros com instituições e grupos sociais que contribuam para complementar informações acerca do acervo e/ou áreas de atuação do Museu - Nº mínimo de participantes dos encontros	15
7. Preservação e Higienização dos acervos - Nº de itens preservados/ higienizados	880
8. Recebimento de visitantes presenciais no museu - Nº de visitantes recebidos	100.000

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











9. Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) - Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	300
10. Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC) - Índice de satisfação de acordo com a pesquisa modelo SEC obtido (= ou > 80%)	Índice = ou > 80%
11. Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos [presencial] - N° mínimo de pessoas atendidas em ações educativas	100
12. Cursos para professores e/ou profissionais de Turismo [presencial e virtual] - N^0 de público atendido	40
13. Oferecimento de oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias - Programa Oficinas [presencial ou virtual] - № mínimo de público atendido	40
14. Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site	100.000
15. Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube]	100.000
16. Divulgação no site e redes sociais dos posts produzidos pelos Programas (PA, PEPC, PE) - № mínimo de posts divulgados	200

Espera-se também, no ano de 2022, a realização de outras 11 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2022

A proposta da Fundação Padre Anchieta para a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu da Casa Brasileira marca a implantação de um novo modelo de gestão nos museus paulistas. Nesse novo ciclo de gestão do equipamento (2022 a 2026) nos deparamos com o desafio de fortalecer e reposicionar o Museu, buscando mobilizar, fidelizar e diversificar o público.

Soma-se a esse desafío a modernização do Museu, entendendo-se que o modelo híbrido em que há um protagonismo não só de atividades presenciais como virtuais, se estabelece como parte inerente do papel do museu contemporâneo que busca se conectar com a sociedade tornando-se um espaço importante para a promoção da cultura, saúde e bem-estar.

O princípio geral da Fundação Padre Anchieta é balizado na promoção de atividades educativas e culturais por meio de todas as mídias que se revelem adequadas para a defesa e o aprimoramento integral da pessoa humana, reconhecendo os bens constitutivos da sociedade brasileira, o que vai ao encontro do papel social do Museu em que não só se busca a pesquisa, conservação, preservação dos acervos, mas sua difusão junto aos diferentes segmentos sociais de modo a colaborar para a problematização de questões contemporâneas de modo a fomentar a construção de uma sociedade plural e igualitária.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000











Diretrizes da Política

- 1. Modelo híbrido de Museu A pandemia de COVID-19, deflagrada no país em março de 2020, acelerou um processo que já se esboçava no cenário museal, a inserção de novas tecnologias e mídias que permitam que o Museu se conecte com seus públicos para além da presença física em seu espaço. Valendo-se da expertise da Fundação Padre Anchieta, enquanto uma instituição de vanguarda, destacada pela ética e transparência, com reconhecimento nacional e internacional, de produção e curadoria de comunicação audiovisual para a formação de cidadãos críticos, entende-se que esse novo ciclo do Museu da Casa Brasileira será um momento profícuo para a construção e consolidação desse modelo híbrido de museu.
- 2. **Acessibilidade** Quando se pensa em acessibilidade logo salta à lembrança questões associadas à arquitetura e geralmente o teor do discurso adotado no Brasil e no mundo é o de concessão de benefícios, de benfeitoria. Mas a TV Cultura e a Fundação Padre Anchieta encaram a questão com o peso e a importância que ela realmente tem: acessibilidade é um direito. Não a encarar como tal seria negar a existência de milhões de brasileiros com deficiência. Dessa forma será uma premissa na construção deste novo ciclo de gestão do Museu da Casa Brasileira a promoção de uma cultura acessível que perpasse suas múltiplas dimensões, com ênfase na acessibilidade comunicacional e atitudinal.
- 3. Aprimoramento integral da pessoa humana A Fundação Padre Anchieta tem como principal objetivo oferecer à sociedade brasileira informação de interesse público e promover o aprimoramento educativo e cultural, visando a transformação qualitativa e crítica da sociedade. Nesse sentido, entendese que nesse novo momento de gestão do Museu da Casa Brasileira pela Fundação será uma premissa das programações e atividades elaborados a busca pelo aprimoramento do visitante como pessoa humana, fomentando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- 4. **Sustentabilidade e parcerias** Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas diferentes atividades, processos e áreas do Museu. Para tal, entende-se que para além da criação de um Comitê interno com representantes dos diferentes programas do Museu da Casa Brasileira, será necessário o estabelecimento de uma rede de parcerias.
- 5. **Monitoramento e avaliação de públicos** Nesse novo momento em que se instala a gestão do equipamento pela Fundação Padre Anchieta será fundamental desenvolver pesquisas com os diferentes segmentos de público que visitam a instituição de modo a compreender as expectativas e opiniões acerca das programações ofertadas tanto presencial quanto virtualmente. As atividades empreendidas sob essa diretriz buscam a mobilização, a diversificação e a fidelização de público.
- 4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2022

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











Exposição Granado 150 anos

Tradição e Design são conceitos que perpassam a história da Granado, a botica mais tradicional do Brasil, fundada pelo português José Antônio Coxito Granado em 1870, no centro do Rio de Janeiro.

A qualidade, eficácia e design de seus produtos tornaram a farmácia uma das fornecedoras oficiais da Corte. Desta aproximação com a família imperial, nasceu a amizade com Dom Pedro II que, em 1880, conferiu à Granado o título de Pharmacia Oficial da Família Imperial Brasileira.

Ao longo dos mais de 150 anos de história, a tradição em produzir itens com eficácia comprovada, fórmulas enriquecidas com extratos naturais e design exclusivo se manteve, fazendo da marca conhecida nacional e internacionalmente.

Nesta exposição temporária serão expostos rótulos, embalagens e impressos de diferentes épocas, além de fotografias que nos permitem conhecer a história da farmácia no Brasil e a própria cidade do Rio de Janeiro.

Duração: 3 meses (com possibilidade de ampliação por mais 2 meses)

Período de realização: 1º semestre de 2022 (abertura prevista para 10 de janeiro,)

Exposição 45 anos da Rádio Cultura

Para celebrar os 45 anos da Rádio Cultura, comemorados em julho de 2022, o Museu da Casa Brasileira receberá uma mostra em que será lembrada a história do rádio por meio da exposição de aparelhos antigos e novos que mostram a evolução e o design desses equipamentos. Além de cartazes, propagandas e fotografias que contam a história da Rádio Cultura, será montado no prédio do Museu um estúdio temporário de onde serão transmitidos os programas da emissora. Também haverá um estúdio interativo em que o visitante poderá fazer gravações para simular o trabalho do locutor de rádio.

A ideia da mostra é discutir não só o design desse aparelho, mas o impacto e as transformações do hábito de ouvir rádios em nossas vidas.

Duração: 4 meses (com possibilidade de ampliação por mais 2 meses)

Período de realização: 2º semestre de 2022 (abertura prevista para o mês de julho, em data a definir)

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Criação de uma nova exposição virtual na plataforma Google Arts & Culture, atrelada à exposição temporária – 45 anos da Rádio Cultura, em português e inglês.

Prêmio Design MCB

O Prêmio Design MCB é realizado desde 1986 pelo Museu da Casa Brasileira. A premiação revela talentos e consagra profissionais e empresas. O Prêmio é dividido em dois momentos principais: o Concurso do Cartaz e, em seguida, a premiação dos produtos e trabalhos escritos. Entre junho e agosto, o MCB recebe diversas produções nas categorias: Construção, Transporte, Eletroeletrônicos, Iluminação, Mobiliário, Têxteis, Utensílios e Trabalhos Escritos. Os inscritos são analisados por duas comissões julgadoras independentes, uma para as categorias de Produtos e outra para Trabalhos Escritos. Por fim, são escolhidos os premiados, divididos entre 1º, 2º e 3º lugares e menções honrosas, além dos selecionados. No ano de 2022 será realizada a 35ª edição do Prêmio Design MCB, já sob a nova gestão da Fundação Padre Anchieta. Espera-se aliar a tradição dessa premiação à expertise da TV Cultura para possibilitar a ampliação da visibilidade da premiação no cenário nacional. Propiciando uma diversificação dos inscritos para além do eixo São Paulo que tem expressiva participação tanto na elaboração dos cartazes quanto de produções inscritas e premiadas.

Exposição Prêmio Design MCB (condicionada)

Há expectativa de se captar recursos para viabilizar a realização de uma exposição temporária com os vencedores e menções honrosas da 35ª edição do Prêmio Design MCB. Nela serão expostos os trabalhos das diversas categorias (cartazes, produtos e trabalhos escritos) a fim de que para além dos canais virtuais em que serão divulgados os trabalhos vencedores (site e Instagram), possamos retomar uma exposição na sede do solar Fabio Prado, edificação na qual está instalado o Museu da Casa Brasileira.

Projeto "Música no MCB"

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br









O projeto Música no MCB buscará ofertar ao público um variado repertório musical por meio da apresentação de grupos musicais na área da sua varanda e jardim. As apresentações em alguns domingos do mês durante o dia, agora se somarão às apresentações de quintas-feiras à noite.

A localização do Museu bem em meio ao novo coração financeiro paulistano, na Avenida Faria Lima, certamente o torna um espaço atrativo para relaxar e escutar uma boa música, após uma longa jornada de trabalho. Essa experiência sonora aliada a possibilidade de saborear uma boa comida no restaurante do Museu, será o carro-chefe de um projeto experimental que visa estender a abertura da instituição no período noturno a fim de propiciar ao público que transita, trabalha e mora nas imediações um momento de lazer em meio ao burburinho da metrópole.

Com a nova gestão pela Fundação José de Anchieta buscar-se-á o estabelecimento de parcerias para a realização da programação musical, entre as quais com a Jazz Sinfônica Brasil, possibilitando a apresentação de ilustres compositores de MPB, intercalando entre o clássico e o popular. Também se prevê por meio desse projeto a transmissão de programas de rádio da TV Cultura ao vivo da sede do MCB, com a participação de artistas e convidados.

As apresentações noturnas às quintas-feiras serão realizadas sempre às 19h.

Nº de apresentações musicais previstas: 12

Eventos temáticos

JANEIRO

Aniversário da cidade de São Paulo

Para celebrar o aniversário da cidade de São Paulo serão promovidas uma série de oficinas que exploram diferentes linguagens artísticas por meio das quais o público entrará em contato com diversos ícones paulistanos do design, como, por exemplo, a calçada conhecida com a bandeira do estado, conhecida como piso paulista, desenvolvida pela artista plástica Mirthes Bernardes.

Públicos virtual e presencial

MAIO

Virada Cultural

Realização de uma edição especial do Projeto Música no MCB com apresentações musicais que levarão o melhor da MPB e do clássico ao público que desfrutará do ambiente proporcionado pelo jardim do solar Fabio Prado

Público presencial

Semana Nacional de Museus

Para integrar a 20ª Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em consonância com a temática de reflexão proposta pelo ICOM (Internacional Council of Museums) será organizada uma programação em que o público será convidado a refletir sobre os desafios dos Museus na contemporaneidade por meio de palestras.

Público virtual

AGOSTO

Jornada do Patrimônio

O solar de Fabio Prado, espaço em que está instalado o Museu da Casa Brasileira, é um ícone para compreendermos as relações e transformações da cidade. Se quando construído, a pedido do casal Fabio Prado e Renata Crespi, em 1940 representava o movimento de busca das elites por um local mais tranquilo junto às imediações do Rio Pinheiros, hoje está instalado em meio ao novo coração financeiro da capital paulista. Por meio de uma visita ao solar, projetado pelo arquiteto paraense Wladimir Alves de Sousa e tombado como patrimônio pelo CONDEPHAAT E COMPRESP, o público será convidado a refletir sobre as transformações do morar na metrópole.

Público presencial

NOVEMBRO

Dia da Consciência Negra

Quais as heranças negras que compartilhamos no morar? Essa questão norteará uma série de experiências sensoriais promovidas com o intuito de sensibilizar o público sobre a importância das heranças e tradições afro-brasileiras na construção da cultura brasileira.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000











DEZEMBRO

Sonhar o Mundo

Para integrar a campanha promovida em prol do Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado em 10 de dezembro, será promovido um bate-papo virtual com o público pelo canal do Youtube em que serão abordadas questões acerca da acessibilidade às luzes de experiências compartilhadas pelo Núcleo de Acessibilidade da Fundação Padre Anchieta (FLICTS), referência em acessibilidade comunicacional. Público virtual

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS, PALETRAS E OFICINAS

Arquitetura na comunidade

Comunidade, favela ou bairro? A escolha de como e quando empregar esses termos escamoteia os conflitos entre os diferentes agentes da cidade e a disputa por seus territórios no campo do morar. Neste ciclo de palestras busca-se discutir a prática da autoconstrução, convidando para o debate não só especialistas das áreas de arquitetura e urbanismo, mas grupos sociais que habitam e praticam esses espaços marginalizados da metrópole.

Realização: Data a definir

Design no cotidiano

Propõe-se a realização de uma palestra para a discussão de como o design está intimamente arraigado nas práticas mais banais de nosso cotidiano de tal modo que o naturalizamos, esquecendo seu poder na criação de marcas e identidades.

Realização: Data a definir

45 anos de Rádio Cultura

Esse debate que ocorrerá em paralelo à exposição temporária homônima no mês de julho busca entender o papel e as transformações da rádio em nosso cotidiano.

Palestra: presencial com transmissão online

Realização: julho, com data a definir

Música, Arquitetura e Design

Como essas diferentes áreas se interseccionam? Para responder essa provocação convidaremos uma série de personalidades para debatê-la, dentre os quais o filósofo Luiz Felipe Pondé.

Palestra: presencial com transmissão online

Realização: Data a definir

5. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2023 a 2026

	5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA PGM MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2023 A 2026)											
No.	Ações pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Pre	visão Anual						
4	Recursos financeiros			N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de	2023	2						
	captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	2024	2						

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-000











					2025	2
					2026	2
				% do repasse do no	2023	R\$ 139.001,00
		1.2	Meta- Resultado	contrato de gestão 2023: 2% 2024: 2%	2024	R\$ 143.519,00
			rresultado	2025: 2% 2026: 0%	2025	R\$ 147.825,00
					2026	-
				% do repasse do no	2023	R\$ 1.737.524,25
	Recursos financeiros captados via geração de	0.4	Meta-	contrato de gestão 2023: 25%	2024	R\$ 1.793.993,79
2	receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Resultado	2024: 25% 2025: 25%	2025	R\$ 1.847.813,60
	uso de espaços			2026: 25%	2026	R\$ 1.903.248,01
				Índice de satisfação	2023	= ou > 80%
				do público geral, de	2024	= ou > 80%
	Pesquisa de Público -		Meta-	acordo com os		
3	Îndices de satisfação do público geral	3.1	Resultado	dados obtidos a partir do totem eletrônico = ou > 80%	2025	= ou > 80% = ou > 80%
					2023	= ou > 80%
4	Pesquisas de Público – Índices de satisfação do	4.1	Meta-	Índice = ou > 80%	2024	= ou > 80%
4	público com palestras, oficinas e cursos	4.1	Resultado	maice = 0u > 00 /6	2025	= ou > 80%
					2026	= ou > 80%
					2023	2
_	Gestão de recursos	5.1	Moto Drodute	Nº de encontros	2024	2
5	humanos	5.1	Meta-Produto	realizados	2025	2
					2026	2
					2023	2
	Programa de integração e compartilhamento de	6.1	Meta-Produto	Nº de encontros	2024	2
6	experiências entre os funcionários Fundação			realizados	2025	2
	Padre José de Anchieta e a equipe do Museu da				2026	2
	Casa Brasileira	6.2	Meta- Resultado	Nº mínimo de participantes nos	2023	40
			Nosuitado	encontros	2024	40











					2025	40												
					2026	40												
					2023	1												
7	Pesquisa de satisfação	7.4	Meta-	Describes realizeds	2024	1												
/	do público virtual	7.1	Resultado	Pesquisa realizada	2025	1												
					2026	-												
				Renovação /	2023	1												
				recondução dos	2024	1												
		8.1	Dado-extra	Membros do Comitê	2025	1												
				Interno de Sustentabilidade	2026	1												
8	8 Comitê de Governança		Dado-extra	Renovação / recondução dos Membros do Comitê	2023	1												
		8.2			2024	1												
		0.2		Dado Cxiia	. Dado extra	Dado extra	Dado Calla	Dado Cxiia	Dauo-extra	Dado Cxiia	Dado Cxiia	Dado Calla	Dado extra	Dado extra	Dado Calla	Interno de	Interno de	2025
				Sustentabilidade	2026	1												
					2023	-												
9	Atualização do	9.1	Meta-produto	Plano museológico	2024	-												
	Plano Museológico	9.1	wiela-produlo	atualizado	2025	1												
					2026	-												
				Poglização do	2023	1												
10	Evento de marketing	10.1	Meta-	Realização de evento de marketing	2024	1												
10	para locação de espaços	10.1	resultado	para locação dos	2025	1												
				espaços	2026	1												

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previs: Anua	
				Número de	2023	2
	Ações de saúde, bem-estar 11 e ergonomia funcionais	11.1	Meta-Produto	atividades oferecidas aos funcionários	2024	2
11					2025	2
	Tundonais				2026	2
					2023	1
12	Implantação do	12.1	Meta-Produto	E-commerce	2024	-
12	É-commerce	12.1	2.1 Meta-Produto	implantado	2025	-
	2 00.100				2026	-

	5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS PA MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES CONDICIONADAS (2023 A 2026)								
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	_	Previsão Anual			
18	Realizar publicações institucionais	18.1	Meta-Produto		2023	1			
.0	(periódicos, catálogos de exposições	10.1	Wota 1 Todato		2024	1			











							100
Ī		temporárias, livros e coleções técnicas)			Publicação	2025	1
		tecnicas)			editada com ISBN	2026	1
Ī		Digitalização/Fotografação do acervo museológico				2023	100
	10		19.1	Meta-Resultado	Nº de itens do acervo fotografados	2024	100
	19		19.1	Meta-Resultado		2025	100
					Totografia	2026	100

	PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO EU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES			2026)								
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previ Anı							
	Estabelecimento de parcerias			N° de novas	2023	1						
13	visando à ampliação da pesquisa e	13.1	Meta-Produto	parcerias	2024	1						
13	disponibilização dos acervos da instituição	13.1	Wicia i roddio	estabelecidas com organizações	2025	1						
	mstituição			organizações	2026	-						
	Produção de artigos e outros			N° de artigos e	2023	2						
14	conteúdos multimídia no site do	14.1	Meta-Produto	outros conteúdos	2024	2						
	Museu e/ou em sites e publicações de terceiros			publicados	2025	2						
	40 10/00/100				2026	2						
					2023	1						
		15.1	5.1 Meta-Produto	Nº de encontros realizados	2024	1						
				Tealizados	2025	1						
	Realizar encontros com instituições				2026	1						
15	e grupos sociais que contribuam 5 para complementar informações acerca do acervo e/ou áreas de atuação do Museu				2023	15						
		15.2	Meta-	Nº mínimo de participantes dos	2024	15						
		13.2	10.2	10.2	10.2	10.2	10.2	10.2	Resultado	encontros	2025	15
					2026	15						
				Nº mínimo de	2023	8						
	Pesquisa para a produção de			pesquisas	2024	8						
16	conteúdos digitais sobre o acervo	16.1	Meta-Produto	realizadas para a produção de	2025	8						
				conteúdos digitais	2026	8						
	Formalização e regularização			Nº de transferência/	2023	1						
17	(transferência/reincorporação) de acervo transferido para museus do interior paulista, como base em divisão do COC e norteada pela	17.1	Meta-produto	reincorporação, formalizada e encaminhada para	2024	1						
	Política de Gestão de Acervo			devida regularização	2025	1						











					2026	1
	Preservação e Higienização dos acervos	18.1		Nº de itens	2023	880
10			Meta-		2024	880
10			resultado	preservados/ higienizados	2025	880
				riigicriizados	2026	880

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		visão nual
				Projeto	2023	1
		20.1	Meta-Produto	Curatorial	2024	-
				Entregue	2025	-
					2026	<u> </u>
				Pesquisa de	2023	1
		20.2	Meta-Produto	Conteúdo	2024	-
				Desenvolvida	2025	
20	Reformulação da exposição de		Meta-Produto		2026	-
20	longa duração			Projetos Básico	2023	1
		20.3		e Executivo da	2024	-
		20.0	Wota i rodato	Exposição	2025	-
				Entregues	2026	-
				- ~ .	2023	-
		20.4	Meta-Produto	Execução da montagem da	2024	1
		20.4	Weta-Floudio	exposição	2025	-
				схрозіўцо	2026	=
				N° de edições	2023	1
		21.1	Meta-Produto		2024	1
		21.1	Wicta i Todato	realizadas	2025	1
					2026	1
				Nº de inscritos	2023	-
		21.2	Dado Extra		2024	-
	Realização				2025	-
21	da edição anual do Concurso do				2026	-
	Cartaz do Museu da Casa Brasileira				2023	-
	Brasileira	21.3	Dado Extra	Nº de premiados	2024	-
					2025	-
					2026	-
					2023	-
		21.4	Dado Extra	Nº de cartazes	2024	-
				criados	2025	-
					2026	-
	Realização da Edição do Prêmio			N° de edições	2023	-
22	Design MCB	22.1	Meta-Produto	realizadas	2024	-
	Design MCB				2025	-











					2026	-
					2023	-
					2024	-
		22.2	Dado Extra	N° de inscritos	2025	-
					2026	-
					2023	-
		22.3	Dado Extra	N° de premiados	2024	-
		22.3	Dauo Exira	in de premiados	2025	-
					2026	=
				Nº de	2023	12
		23.1	Meta-Produto	apresentações	2024	12
	Projeto "Música			realizadas	2025	12
23	no MCB" (apresentações				2026	12
	musicais)				2023	-
		23.2	Dado Extra	Nº de público	2024	-
				participante	2025	-
-					2026	
					2023	6
		24.1	Meta-Produto	N° de eventos	2024	6
					2025	6
	Eventos temáticos (Aniversário				2026	6
	da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus,			Nº de público	2023	-
24	Jornada do Patrimônio, Dia da	24.2	Dado extra	virtual-	2024	-
	Consciência Negra, Sonhar o			participação	2025	-
	Mundo) [Presencial e Virtual]			Nº mínimo de	2023	-
					2023	-
		24.3	Dado extra	participantes	2025	
		24.0		[presencial]	2026	_
					2023	100.000
	Recebimento de visitantes		Meta-		2024	100.000
25	presenciais no museu	25.1	Resultado	Nº de visitantes	2025	100.000
	•				2026	100.000
\vdash					2023	4
					2023	4
		26.1	Meta-Produto	N° de eventos	2025	4
						4
					2026	4
	Palestras OU Oficinas OU			Nº de público		-
26	Cursos relativos à temática do	26.2	Dado extra	virtual-	2024	-
	museu [Presencial e Virtual]			participação	2025	-
	[2026	
				NO mínimo do	2023	-
		26.3	Dado extra	Nº mínimo de participantes	2024	-
		20.0	Dado Calla	[presencial]	2025	-
				[presencial]		











No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previs Anua	
					2023	2
27	Exposições temporárias com	27.1	Meta-produto	Nº de exposições	2024	2
	acervos de terceiros	I make product	realizadas	2025	2	
					2026	2
				Exposição	2023	1
20	Exposição dos trabalhos	20.4	Moto produto		2024	1
28	selecionados do Prêmio Design MCB	28.1	Meta-produto	realizada	2025	1
					2026	1
					2023	-
29	Criação de exposição virtual	20.4	Motro produto	Nº de exposições	2024	1
29	temporária na plataforma Google Arts & Culture	29.1	29.1 Metra-produto	virtuais realizadas	2025	1
					2026	-

	ROGRAMA EDUCATIVO EU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕE	S PAC	TUADAS (2023 A	2026)					
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		/isão ual			
	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas		Meta-	N° mínimo de estudantes	2023 2024	500 500			
30	públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio,	30.1	Resultado	atendidos em visitas educativas	2025	500			
	técnico e universitário)			visitas educativas	2026	500			
					2023	2			
		31.1 Meta-Produto Nº de pesquisas	2024	2					
		31.1	ivieta-Produto	realizadas	2025	2			
					2026	2			
								2023	= ou > 80%
31	Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC)				Meta-	Índice de satisfação de acordo com a	2024	= ou > 80%	
		31.2	Resultado	pesquisa		= ou			
				modelo SEC (= ou > 80%)	2025	> 80%			
						= ou			
					2026	>			
						80%			
	Visitas educativas com grupos			Nº mínimo de	2023	8			
32	escolares [virtual]	32.1	Meta-Produto	visitas virtuais	2024	8			
	SSSS.SS [Virtual]			realizadas	2025	8			











					2026	-		
					2023	-		
			Dado extra	Nº de participantes	2024	-		
			Dado Calla	das visitas virtuais	2025	-		
					2026	-		
					2023	4		
		22.4	Meta-Produto	N° de ações	2024	4		
	Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação	33.1	Meta-Produto	ofertadas	2025	4		
33	de vulnerabilidade social, pessoas				2026	4		
	com deficiência e idosos			N° mínimo de	2023	50		
	[Presencial]	33.2	Meta-	pessoas atendidas	2024	50		
			Resultado	em ações educativas	2025	50		
				educativas	2026	50		
					2023	4		
		34.1	Meta-Produto	Nº mínimo de	2024	4		
	Curaca para professoros a/au	34.1	Weta-1 Todato	cursos realizados	2025	4		
34	Cursos para professores e/ou profissionais de Turismo				2026	4		
	[Presencial e Virtual]				2023	40		
		24.0	Meta-	N° mínimo de	2024	40		
		34.2	Resultado	público atendido	2025	40		
					2026	40		
					2023	1		
	Desenvolvimento de ações para o			Meta-produto	Nº mínimo de	2024	1	
35		Desenvolvimento de ações para o público em parceria com museus			25.1	açoes realizadas	ações realizadas	2025
33	e instituições culturais	33.1			2026	=		
					2023	-		
				Dado extra	N° mínimo de	2024	-	
			Bado cana	público atendido	2025	-		
					2026	-		
					2023	8		
		36.1 Meta	Meta-produto	Nº mínimo de	2024	8		
	Oferecimento de oficinas com	00.1	Mota produto	oficinas realizadas	2025	8		
36	conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias				2026	8		
	Programa Oficinas				2023	40		
	[presencial ou virtual]	36.2	Meta-resultado	N° mínimo de	2024	40		
		00.2	wota rosuitado	público atendido	2025	40		
					2026	40		
				Nº mínimo de	2023	8		
	Oferecimento	37.1	Meta-produto	atividades	2024	8		
37	de atividades extramuros junto ao		o.a product	ofertadas	2025	8		
	público do entorno	0= 0			2026	8		
		37.2	Dado extra		2023	-		











		NIO ma (milma a lalla	2024	-
		Nº mínimo de participantes	2025	-
		participantes	2026	-

	EU DA CASA BRASILEIRA - AÇĈ		Atributo da	,	Previ	icão	
No.	Ações Condicionadas	No.	Mensuração	Mensuração	Anı		
					2023	1	
00	Produção de material educativo	00.4		Material educativo	2024	1	
38	(publicação impressa e/ou virtual)	38.1	Meta-Produto	publicado com ISBN	2025	1	
	,				2026	1	
					2023	1	
39	Producão do jagos aduantivos	39.1	Meta-Produto	logos produzidos	2024	1	
39	Produção de jogos educativos	39.1	Meta-Produto	Jogos produzidos	2025	1	
					2026	1	
					2023	1	
40	Transporte para grupos escolares (escolas públicas)		40.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ônibus	2024	1
40			40.1	Wicta i Todato	ofertados	2025	1
					2026	1	
					2023	8	
		41.1	Meta-Produto	Nº mínimo de visitas	2024	8	
	Visitas educativas para grupos de		41.1 Wicia i loddio	ofertadas	2025	8	
41	EJA e/ou escolas técnicas				2026	8	
	profissionalizantes [presencial]				2023	240	
	[presencial]	41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de	2024	240	
				visitantes atendidos	2025	240	
					2026	240	
				Ou antida da maínima a	2023	2	
42	Atividades, oficinas e jogos para o	42.1	Meta-Produto	Quantidade mínima de atividades	2024	2	
	público virtual		o.a . rodato	oferecidas	2025	2	
					2026	2	

P MUS	PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2023 A 2026)										
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsa Anua						
		43.1 Meta- Produto	43.1		2023	1					
				43.1	43.1	43.1	43.1	Moto Droduto	N° de Workshops	2024	1
	Realização de workshops							Meta-Produto	realizados	2025	1
43	ou oficinas				2026	1					
			Dado-extra	Nº de público	2023	-					
			Dado-extra	atendido	2024	-					













	43.2		2025	-
			2026	-

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsa Anua	
					2023	1
		1,,,	Meta-Produto	Exposições itinerantes	2024	1
		44.1	Meta-Produto	realizadas	2025	1
44	Exposições itinerantes				2026	-
	milicianics				2023	-
	44.	44.2 Dado extra	Dado extra	Nº de visitantes da	2024	-
				exposição itinerante	2025	-
					2026	-

5.6 P MUS	5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2023 A 2026)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		evisão nual		
45	Canais de comunicação com os	45.1	Meta-	Nº mínimo de visitantes	2023	100.000		
	diversos segmentos de público		Resultado	virtuais únicos no site	2025 2026	100.000		
46	Canais de comunicação com os	46.1	Meta-	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Facebook, Instagram,	2023 2024	50.000 50.000		
	diversos segmentos de público	-70.1	Resultado	Twitter, LinkedIn, Youtube]	2025 2026	50.000 50.000		
				N° mínimo de inserções	2023 2024	100 100		
47	Inserções na mídia	47.1	Meta-Produto	1 Meta-Produto	7.1 Meta-Produto na mídia		2025	100
					2026	100		
	Divulgação no site e				2023	200		
48	redes sociais dos posts produzidos pelos	48.1	Meta-	Nº mínimo de posts	2024	200		
10	Programas (PA, PEPC,	70.1	Resultado	divulgados	2025	200		
	PE)				2026	200		
	Produção de boletins				2023	10		
49	para divulgação do conteúdo digital e/ou	49.1	Meta-Produto	Nº mínimo de boletins	2024	10		
	programação do MCB	13.1	mota i roduto	produzidos	2025	10		
	IVIUB				2026	10		

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











MUS	MUSEU DA CASA BRASILEIRA - AÇÕES PACTUADAS (2023 A 2026)									
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsa Semest					
	Criação de				2023	1				
50	Facility Report e planta atualizada	50.1	0.1 Meta-Produto	Projeto	2024	-				
30	da nova exposição de longa	30.1		executado	2025	-				
	duração				2026	-				
					2023	-				
F4	Denovies and AVCD	F4 4		AVCB	2024	-				
51	Renovação do AVCB	51.1	51.1	51.1	51.1	51.1	Dado Extra	renovado	2025	-
					2026	-				
					2023	-				
		52.1	5 . 5 .	Seguros	2024	-				
52	Renovação de Seguros		2.1 Dado Extra	renovados	2025	-				
					2026	-				

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previs Anua	
					2023	
53	Restauro/ampliação/reforma/modernização do imóvel	53.1	Meta-Produto	Etapa 1 da obra	2024	,
			5.1 Weta-1 Todato	entregue	2025	
					2026	Ī
		53.2			2023	
			Meta-Produto	Etapa 2 da obra entregue	2024	
					2025	
					2026	
	0: 7 5 11 5				2023	
54	Criação de Facility Report e plantas atualizadas das áreas destinadas a eventos e	54.2	Meta-Produto	Projeto	2024	
04	exposições	54.2	Meta-Produto	executado	2025	Γ
	CAPOSIÇÕES				2026	Γ

6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO - 2023 a 2026

Entre 2023 e 2026, o Plano de Trabalho [ref. ao Contrato de Gestão ou Objeto Contratual] prevê a realização de 47 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 37 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto
1. Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	8

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-000













2. Gestão de recursos humanos - Nº de encontros realizados	8
3. Programa de integração e compartilhamento de experiências entre os funcionários Fundação Padre Anchieta e a equipe do Museu da Casa Brasileira - Nº de encontros realizados	8
4. Atualização do Plano Museológico - Plano Museológico atualizado	1
5. Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição - № de novas parcerias estabelecidas com organizações	3
6. Produção de artigos e outros conteúdos multimídia no site do Museu e/ou em sites e publicações de terceiros - Nº de artigos e outros conteúdos publicados	8
7. Realizar encontros com instituições e grupos sociais que contribuam para complementar informações acerca do acervo e/ou áreas de atuação do Museu - Nº de encontros realizados	4
8. Pesquisa para a produção de conteúdos digitais sobre o acervo - Nº mínimo de pesquisas realizadas	32
9. Formalização e regularização (transferência/reincorporação) de acervo transferido para museus do interior paulista, como base em divisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo - Nº de transferência/reincorporação formalizada e encaminhada para devida regularização	4
10. Reformulação da exposição de longa duração - Projeto curatorial entregue	1
11. Reformulação da exposição de longa duração - Pesquisa de conteúdo desenvolvida	1
12. Reformulação da exposição de longa duração - Projetos básico e executivo da exposição entregue	1
13. Reformulação da exposição de longa duração - Exposição executada	1
14. Realização da edição anual do Concurso do Cartaz do Museu da Casa Brasileira - Nº de edições realizadas	4
15. Realização da Edição do Prêmio Design MCB - Nº de edições realizadas	4
16. Projeto "Música no MCB" - Nº de apresentações realizadas	48
17. Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Dia da Consciência Negra, Sonhar o Mundo) [Presencial e Virtual] - Nº de eventos realizados	24
18. Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Presencial e Virtual] - № de eventos	16
19. Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC) - Nº de pesquisas aplicadas	8
20. Visitas educativas com grupos escolares [virtual] - Nº de visitas virtuais realizadas	24
21. Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos [Presencial] - Nº de ações ofertadas	16











22. Cursos para professores e/ou profissionais de Turismo [Presencial e Virtual] - Nº mínimo de cursos realizados	16
23. Desenvolvimento de ações para o público em parceria com museus e instituições culturais - Nº mínimo de ações realizadas	3
24. Oferecimento de oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias Programa Oficinas [presencial ou virtual] - № de oficinas realizadas	32
25. Oferecimento de atividades extramuros junto ao público do entorno - Nº mínimo de atividades ofertadas	32
26. PSISEM Realização de workshops ou oficinas - Nº de workshops realizados	4
27. Inserções na mídia - № mínimo de inserções na mídia	400
28. Produção de boletins para divulgação do conteúdo digital e/ou programação do MCB - № mínimo de boletins produzidos	40
29. Criação de Facility Report e planta atualizada da nova exposição de longa duração - Projeto executado	1

Metas – Resultado	Total Previsto
Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - 2% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 430.345,00
2. Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços - 25% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 7.282.579,65
3. Pesquisa de Público -Índices de satisfação do público geral - Índice de satisfação alcançado = ou > 80%	= ou > 80%
4. Pesquisas de Público – Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos - Índice de satisfação alcançado = ou > 80%	= ou > 80%
5. Programa de integração e compartilhamento de experiências entre os funcionários Fundação Padre Anchieta e a equipe do Museu da Casa Brasileira - Nº mínimo de participantes nos encontros	160
6. Pesquisa de satisfação do público virtual - Pesquisa realizada	3
7. Evento de marketing para locação de espaços - N de eventos realizados	4
8. Realizar encontros com instituições e grupos sociais que contribuam para complementar informações acerca do acervo e/ou áreas de atuação do Museu - Nº mínimo de participantes dos encontros	60











9. Preservação e higienização dos acervos - Nº de itens preservados/higienizados	3.520
10. Recebimento de visitantes presenciais no museu - Nº de visitantes	400.000
11. Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) - N° mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	2000
12. Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC) - Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
13. Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos [Presencial] - N° mínimo de pessoas atendidas em ações educativas	200
 14. Cursos para professores e/ou profissionais de Turismo [Presencial e Virtual] - Nº mínimo de público atendido 	160
15. Oferecimento de oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias Programa Oficinas [presencial ou virtual] - Nº mínimo de público atendido	160
16. Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site	400.000
17. Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube]	200.000
18. Divulgação no site e redes sociais dos posts produzidos pelos Programas (PA, PEPC, PE) - Nº mínimo de posts divulgados	800

Espera-se também, nesse período (2023 a 2026), a realização de outras 15 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-000











PLANILHA ORÇAMENTÁRIA GESTÃO 2022 - 2026

mts:	JANEIRO		FEVEREIRO MARÇO	,O ABRII	MAIO	OHNUL	онли	AGOSTO		SETEMBRO (ОUТИВКО	NOVEMBRO		DEZEMBRO	SUBTOTAL
CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E INSUMOS 15	,47%	3			3			0		27025		R			
ocação de container	2.2.2	2.000,000 RS	2.000,00 R\$	2,000,00 RS	2.000,00 R\$	2,000,00 R\$	2,000,00 R\$	3.50	2,000,00 RS	2.000,00	RS 2.000,00	2 25 25	2.000,00 RS		RS 24.000,00
ontrole de pragas (Desratização-Desinsetização e Descupinização) ab îne primária de entrada de energia elétrica (Operação e Manutenção)		1.350,00 RS	1.200,000 RS	1.350,000 RS		1.350,00 RS	1.350,00 RS	1.350,00 RS	1.350,00 R	1.350,00		Z Z	1.200.00 RS	1.200.00	
onservação jardim (Mão de obra diária)		6.806,00 R\$	6.806,00 R\$	6.806,00 R\$				RS		6.806,00		8.8			
levador (Manutenção e Chamados de emergência) entral de Detecção de Alarme de Incênçãos (Manutenção e Chamados	R\$			1,400,000 RS	1.400,00 R\$			R RS		1.400,00		7. 7.			R\$ 16.800,00
r Condicionado (Manutenção e Chamados de emergência)	RS	1.300,000 R\$	1.300,00 R\$	1300,00 R\$			8 8	RS		1.300,00		8 8	8 8		
ortaria	RS			18.500,00 R\$			8	R\$		18.500,00		8	3		
oleta de loto diaria Organica e Semanal Seletiva Oleta de loto diaria Organica e Espoto (Limpeza e Desobstrucão-Seme	estrall RS	950,000 RS	950,00 RS	950,000 RS			æ 8	RS &		950,00		æ 5	æ 5		
		240,00 R\$	240,00 R\$	240,00 R\$			8 8	R\$		240,00		8 8		240,00	
nálise da qualidade da água (Bacteriológica-Bimestral) impoza	P. R.S	110,00 R\$	13 101 52 BS	13 101 57 RS		110,00 R\$			110,00 R	110,00	RS 110,00	7. 7.	2 2		
Jimpeza Materiais de higiene insumos, serviço de copa	R\$	3.200,00 R\$	3.200,00 R\$	3.200,00 R\$	3.200,00 RS		æ 3	RS N		3.200,00		æ 3	8 8	3.200,00	R\$ 38.400,00
SFTV (Manutenção preventiva)	RS	500,000 R\$		500,00 R\$			₹.	RS		500,00		. 25	8.		
řecnologia da informação, su porte e l icenças žerviço de internet	RS RS	4.000,00 ks		4.000,00 R5			8 8	RS RS		4.500,00		Z Z			
erviço de telefonia, locação PABX ,manutenção, impressoras	R\$	3.352,00 R\$	3.352,00 R\$	3.352,00 R\$	3.352,00 R\$		₹.	R\$		3.352,00		₹.	3.352,00 R\$	3.352,00	R\$ 40.224,00
ıcia, previsão para contingen	R.S	1.000,00 R\$						R\$		1.200,00		8			
ocação toten	D 75	380,00 RS			380,00 RS	380,00 RS		, X		00,086		2 2	380,00 RS	00,086	RS 4.560,00
ssinatura de Flores/Periódicos	RS 8	2.500,000 R\$	2.500,00 R\$					RS 3		2.500,00		æ 8			
Diversos	RS	4.000,00 R\$		4.000,00 R\$					4.000,00 R	4.000,00		8.8			
DEFINAL 3	306% NO	4.405,00 R3						3		4.405,00		3			N,000,00
redial (Anual)								R.C	1400000						R\$ 140000
Ssessoria para o btenção da regularização do Imóvel (consultoria, sud ox. atestados para obtencão Alvará de Funcionamento e	R\$	85			85										
Aspesas Sombeiro	R\$						8	R\$		16.845,00		8	8		R\$ 202.
ntervenções, adequações e assessoria para renovação do AVCB	R\$	5.000,00 R\$	5.000,00 R\$	5.000,00 R\$	5.000,00 R\$	5.000,00 R\$	5.000,00 R\$	5.000,00 R\$	5.000,00 R\$	5.000,00	R\$ 5.000,00	8	5.000,00 R\$	5.000,00	R\$ 60.000,00
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO 2,	2,79%														
Manutenção Jardim (poda de árvores, ánalise fitossatáta, destribração espécies plantis, podras pedrisco passeio bancos	R.	500000	500000 Rt	500000 R\$	5 000 00 R\$	500000 R\$	500000 B¢	500000 R\$	500000 R	50000	5,000,00	5 %	500000 R		60,000,00
reia, irrigação etc)	3		3,000,000							2000,000				3,000,000	
Manutenção Elétrica (quadros, painéis,lluminação,EPI'S stemas laudo termografia NR-10 e SPDA 1	R\$	4.500,00 R\$	4.500,00 R\$	4.500,00 R\$	4.500,00 R\$	4.500,00 R\$	4.500,00 R\$	4.500,00 R\$	4.500,00 R\$	4.500,00	R\$ 4.500,00	8	4.500,00 R\$	4.500,00	R\$ 54.000,00
Manutenção Hidráulica (banheiros, tubu lações, bombas/motores)	RS	2.700,00 R\$	2.700,00 R\$	2.700,00 R\$	2.700,00 R\$	2.700,00 R\$	2.700,00 R\$	2.700,00 R\$	2.700,00 R\$	2.700,00	R\$ 2.700,00	æ	2.700,00 R\$	2.700,00	R\$ 32.400,00
vlan utenção Civill(material para pintura, recuperação de salas expositivas, calhas, telhados, Ionas, vidros, pavimentação, portas	R\$	5.800,00 R\$	5.800,00 R\$	5.800,00 R\$	5.800,00 R\$	5.800,00 R\$	5.800,00 R\$	5.800,00 R\$	5.800,00 R\$	5.800,00	R\$ 5.800,00	æ	5.800,00 R\$	5.800,00	R\$ 69.600,00
anelas) * previsão preparação 5 exposições em 2022															
vianutenção Sistema de prevenção e combate a ncêndio lext intores, hidrantes, placas)	RS	500,00 R\$	500,00 R\$	500,00 R\$	500,00 R\$	500,00 R\$	500,00 R\$	500,00 R\$	500,00 R\$	500,00	R\$ 500,00	8	500,00 R\$	500,00	R\$ 6.000,00
HTV .	R\$	4.250,00 R\$	4.250,00 R\$	4.250,00 R\$	4.250,00 R\$	4.250,00 R\$	4.250,00 R\$	4.250,00 R\$	4.250,00 R\$	4.250,00	R\$ 4.250,00	₹	4.250,00 R\$	4.250,00	R\$ 4.250,00
	3														
vanutenção de equipamentos de TI Taxas públicas	<i>R</i> 8	100,00 R\$	100,00 R\$	100,00 R\$	100,00 R\$	100,00 R\$	100,00 R\$	100,00 R\$	100,00 RS	100,00	R\$ 100,00	8.8	100,00 R\$	100,00	R\$ 1,200,00
erramentas e equipamentos (melhorias)	RS				RS			- RS			8	8			8
valnutenções não programados (contingencias, quedos de energia, vidros)	R\$	1.000,00 R\$	1.000,00 R\$	1.000,00 R\$	1.000,00 R\$	1.000,00 R\$	1.000,00 R\$	1.000,00 R\$	1.000,00 R\$	1.000,00	R\$ 1.000,00	₹	1.000,00 R\$	1.000,00	R\$ 12.000,00
ONTAS PUBLICAS 2															
gua e esgoto	R R	5.100,00 R\$ 11.200,00 R\$	5.100,00 R\$ 11.200,00 R\$	5.100,00 R\$ 11.200,00 R\$	5.100,00 R\$	5.100,00 R\$ 11.200,00 R\$	5.100,00 RS 11.200,00 RS	5.100,00 R\$ 11.200,00 R\$	5.100,00 RS 11.200,00 RS	5.100,00	R\$ 5.100,00 R\$ 11.200,00	2 22	5.100,00 R\$ 11.200,00 R\$	5.100,00	R\$ 61.200,00 R\$ 135.400,00
To the I willing		ē					ē	ē		********		ē	ē		
SESTÃO MUSEOLÓGICA 4,	4,92%														
Sestão acervo, reserva técnica externa, despesas CEDOC, bancos de Jados, projeto digitalização, seguros	R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00	R\$ 37.000,00	₹	37.000,00 R\$	37.000,00	R\$ 444.000,00
EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 4. 4. 4. 4.	4,05% RS	30.500,00 R\$	30.500,00 R\$	30.500,00 R\$	30.500,00 R\$	30.500,00 R\$	30.500,00 RS	30.500,00 R\$	30.500,00 R\$	30.500,00	RS 30.500,00	æ	30.500,00 R\$	30.500,00	RS 366.000.00
ED UCATIVO 0, insteriais para atividades	,53% R\$	4.000.00 RS	4,000,00 RS	4,000,00 RS	4.000.00 RS	4,000,00 R\$	4,000,00 RS	4,000,00 R\$	4,000,00 RS	4,000,00	4 000 00	75.	4,000,00 R\$	4,000,00	RS 48,000.00
ar manage on apparity, illustrations parts and manages															
	4,92%														
Vano comunicação site, projetos gráficos, assessoria imprensa, parcerias, consultoria pesquisa	R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00 R\$	37.000,00	R\$ 37.000,00	8	37.000,00 R\$	37.000,00	R\$ 444.000,00
č	00,010														
olha de pagamento	RS	457.419,00 R\$	457.419,00 R\$	457.419,00 R\$	457.419,00 R\$	457.419,00 R\$	457.419,00 R\$ 4	457.419,00 R\$ 4	457.419,00 R\$	457.419,00	R\$ 457.419,00	8	457.419,00 R\$	457.419,00	R\$ 5.489.028,00
LANO DE ACESSIBILIDADE	1,10%														
onsultoria nara acessih likiade institucional	D A	8 300 00 B¢	8 300 000 B¢	8 300 00 B¢	sa m me s	8 300 00 B¢	88 WW WE 8	8 300 00 B¢	8 300 00 B¢	8 300 00	8 300 m	7.	8 300 00 B¢	8 300 00	8¢ 99 600 0
										0.0000000		á			

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-000











COMPOSIÇÃO	DE DESPESAS 2022		
CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E INSUMOS: OPERAÇÃO PREDIAL	R\$	1.396.282,00	15,47%
PREDIAL: RENOVAÇÃO AVCB E SEGURO PREDIAL, BOMBEIROS	R\$	276.140,00	3,06%
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO:	R\$	251.450,00	2,79%
CONTAS PÚBLICAS: ÁGUA, ENERGIA, TELEFONIA	R\$	211.600,00	2,34%
GESTÃO MUSEOLÓGICA	R\$	444.000,00	4,92%
EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	R\$	366.000,00	4,05%
EDUCATIVO	R\$	48.000,00	0,53%
COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONA	ıL R\$	444.000,00	4,92%
FOLHA DE PAGAMENTO	R\$	5.489.028,00	60,81%
PLANO DE ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL	R\$	99.600,00	1,10%
тот	AL PREVISTO: R\$	9.026.100,00	100,00%
META CAPTAÇÃO 35% REPASSE PARA O ANO FISCAL	R\$		2.340.100,00
REPASSE ESTADO	R\$		6.686.000,00
SOMA REPASSE ESTADO + CAPTAÇÃO	R\$		9.026.100,00
VALOR DESPESAS PREVISTA	R\$		9.026.100,00











	E	STIMATIVA						
CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E INSUMOS		2023		2024		2025		2026
Vigilância	R\$	461.849,85	R\$	476.859,97	R\$	491.165,77	R\$	505.900,74
Locação de container	R\$	24.948,00	R\$	25.758,81	R\$	26.531,57	R\$	27.327,52
Controle de pragas (Desratização-Desinsetização e Descupinização)	R\$	16.839,90 14.968,80	R\$ R\$	17.387,20 15.455,29	R\$ R\$	17.908,81 15.918,94	R\$ R\$	18.446,08 16.396,51
Cabine primária de entrada de energia elétrica (Operação e Manutei Conservação jardim (Mão de obra diária)	R\$	84.898,04	R\$	87.657,23	R\$	90.286,95	R\$	92.995,56
Elevador (Manutenção e Chamados de emergência)	R\$	17.463,60	R\$	18.031.17	R\$	18.572,10	R\$	19.129,27
Central de Detecção de Alarme de Incêndios (Manutenção e Chama		14.345,10	R\$	14.811,32	R\$	15.255,66	R\$	15.713,32
Ar Condicionado (Manutenção e Chamados de emergência)	R\$	16.216,20	R\$	16.743,23	R\$	17.245,52	R\$	17.762,89
Portaria	R\$	230.769,00	R\$	238.268,99	R\$	245.417,06	R\$	252.779,57
Coleta de lixo diária Orgânica e semanal Seletiva	R\$	37.422,00	R\$	38.638,22	R\$	39.797,36	R\$	40.991,28
Higienização Caixas de Gordura e Esgoto (Limpeza e Desobstrução-S		11.850,30	R\$	12.235,43	R\$	12.602,50	R\$	12.980,57
Higienização Reservatórios de Água potável (Semestral)	R\$	2.993,76	R\$	3.091,06	R\$	3.183,79	R\$	3.279,30
Análise da qualidade da água (Bacteriológica-Bimestral)	R\$	1.465,70	R\$	1.513,33	R\$	1.558,73	R\$	1.605,49
Limpeza	R\$	163.428,36	R\$	168.739,78	R\$	173.801,98	R\$	179.016,03
Materiais de higiene insumos, serviço de copa CFTV (Manutenção preventiva)	R\$ R\$	39.916,80	R\$	41.214,10	R\$ R\$	42.450,52	R\$ R\$	43.724,03
Tecnologia da informação, suporte e licenças	R\$	6.237,00 49.896,00	R\$ R\$	6.439,70 51.517,62	R\$	6.632,89 53.063,15	R\$	6.831,88 54.655,04
Serviço de internet	R\$	56.133,00	R\$	57.957,32	R\$	59.696,04	R\$	61.486,92
Serviço de telefonia, locação PABX ,manutenção, impressoras	R\$	41.812,85	R\$	43.171,77	R\$	44.466,92	R\$	45.800,93
Gerador de emergência, previsão para contingencia	R\$	14.760,90	R\$	15.240,63	R\$	15.697,85	R\$	16.168,78
locação toten	R\$	4.740,12	R\$	4.894,17	R\$	5.041,00	R\$	5.192,23
correios	R\$	2.494,80	R\$	2.575,88	R\$	2.653.16	R\$	2.732,75
Assinatura de Flores/Periódicos	R\$	31.185,00	R\$	32.198,51	R\$	33.164,47	R\$	34.159,40
Diversos	R\$	49.877,04	R\$	51.498,04	R\$	53.042,98	R\$	54.634,27
Copeira	R\$	54.923,02	R\$	56.708,02	R\$	58.409,26	R\$	60.161,54
PREDIAL					R\$		R\$	
Seguro predial (Anual) Assessoria para obtenção da regularização do Imóvel (consultoria,	R\$	14.553,00	R\$	15.025,97	R\$	15.476,75	R\$	15.941,05
laudos, atestados para obtenção Alvará de Funcionamento e								
Despesas								
Bombeiro	R\$	210.124,53	R\$	216.953,58	R\$	223.462,18	R\$	230.166,05
ntervenções, adequações e assessoria para renovação do AVCB	R\$	62.370,00	R\$	64.397,03	R\$	66.328,94	R\$	68.318,80
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO								
Manutenção Jardim (poda de árvores, ánalise fitossatáta,								
dentificação espécies, plantio, pedras, pedrisco passeio, bancos,								
areia, irrigação etc)	R\$	62.370,00	R\$	64.397,03	R\$	66.328,94	R\$	68.318,80
Manutenção Elétrica (quadros, painéis,iluminação,EPI'S								
sistemas, laudo termografia, NR-10 e SPDA,)	R\$	56.133,00	R\$	57.957,32	R\$	59.696,04	R\$	61.486,92
Manutenção Hidráulica (banheiros, tubulações, bombas/motores)	R\$	33.679,80	R\$	34.774,39	R\$	35.817,63	R\$	36.892,15
Manutenção Civil(material para pintura, recuperação de salas								
expositivas, calhas, telhados, lonas, vidros, pavimentação, portas								
janelas) * previsão preparação 5 exposições em 2022	R\$	72.349,20	R\$	74.700,55	R\$	76.941,57	R\$	79.249,81
Manutenção Sistema de prevenção e combate a	- 4		- 4					
incêndio(extintores, hidrantes, placas)	R\$	6.237,00	R\$	6.439,70	R\$	6.632,89	R\$	6.831,88
CFTV	R\$	4.417,88	R\$	4.561,46	R\$	4.698,30	R\$	4.839,25
1 4	R\$	42.474.00	R\$	42.070.44	R\$	42 205 70	R\$	42.662.76
Manutenção de equipamentos de Ti	R\$	12.474,00	R\$	12.879,41	R\$	13.265,79	R\$	13.663,76
Taxas públicas	R\$	1.247,40	R\$	1.287,94	R\$	1.326,58	R\$	1.366,38
Ferramentas e equipamentos (melhorias)	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Manutenções não programadas (Contingências, quedas de energia, outros)	R\$	12 474 00	R\$	12.879,41	R\$	13.265,79	R\$	13.663,76
outros)	κş	12.474,00	κş	12.079,41	κş	13.203,79	κş	15.005,70
CONTAS PÚBLICAS								
Água e esgoto	R\$	63.617,40	R\$	65.684,97	R\$	67.655,51	R\$	69.685,18
Energia elétrica	R\$	140.748,30	R\$	145.322,62	R\$	149.682,30	R\$	154.172,77
Telefonia Telefonia	R\$	15.592,50	R\$	16.099,26	R\$	16.582,23	R\$	17.079,70
GESTÃO MUSEOLÓGICA								
Gestão acervo, reserva técnica externa, despesas CEDOC, bancos de								
dados, projeto digitalização, seguros	R\$	461.538,00	R\$	476.537,99	R\$	490.834,12	R\$	505.559,15
EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL								
Exposições temporárias: (Prêmio Design e Música no MCB)	R\$	380.457,00	RĆ	392.821,85	RĆ	404.606,51	RĆ	416.744,70
		300.137,00		332.021,03		101.000,51		120.741,70
EDUCATIVO								
Atividades educativo, materiais para atividades	R\$	49.896,00	R\$	51.517,62	R\$	53.063,15	R\$	54.655,04
COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL								
Plano comunicação site, projetos gráficos, assessoria imprensa,								
parcerias, consultoria pesquisa	R\$	461.538,00	R\$	476.537,99	R\$	490.834,12	R\$	505.559,15
FOLHA DE PAGAMENTO								
OLIA DE PAGAMENTO								
Folha de pagamento	R\$	5.705.844,61	R¢	5.891.284,56	RŚ	6.068.023,09	R\$	6.250.063,79
	,	3., 03.044,01		3.032.204,30		0.000.023,03		0.230.003,73
PLANO DE ACESSIBILIDADE								





103.534,20 R\$ 106.899,06 R\$ 110.106,03 R\$ 113.409,21

Consultoria para acessibilidade institucional







COMPOSIÇÃO DE DESPESAS		202	3	2024		2025		2026
CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E INSUMOS: OPERAÇÃO PREDIAL	R\$	1.451.435,14	R\$	1.498.606,78	R\$	1.543.564,98	R\$	1.589.871,93
PREDIAL: RENOVAÇÃO AVCB E SEGURO PREDIAL, BOMBEIROS	R\$	287.047,53	R\$	296.376,57	R\$	305.267,87	R\$	314.425,91
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO:	R\$	261.382,28	R\$	269.877,20	R\$	277.973,51	R\$	286.312,72
CONTAS PÚBLICAS: ÁGUA, ENERGIA, TELEFONIA	R\$	219.958,20	R\$	227.106,84	R\$	233.920,05	R\$	240.937,65
GESTÃO MUSEOLÓGICA	R\$	461.538,00	R\$	476.537,99	R\$	490.834,12	R\$	505.559,15
EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	R\$	380.457,00	R\$	392.821,85	R\$	404.606,51	R\$	416.744,70
EDUCATIVO	R\$	49.896,00	R\$	51.517,62	R\$	53.063,15	R\$	54.655,04
COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	R\$	461.538,00	R\$	476.537,99	R\$	490.834,12	R\$	505.559,15
FOLHA DE PAGAMENTO	R\$	5.705.844,61	R\$	5.891.284,56	R\$	6.068.023,09	R\$	6.250.063,79
PLANO DE ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL	R\$	103.534,20	R\$	106.899,06	R\$	110.106,03	R\$	113.409,21
TOTAL PREVISTO:	R\$	9.382.630,95	R\$	9.687.566,46	R\$	9.978.193,45	R\$	10.277.539,25
META CAPTAÇÃO 35% REPASSE PARA O ANO FISCAL	R\$	2.432.533,95	R\$	2.511.591,30	R\$	2.586.939,04	R\$	2.664.547,21
REPASSE ESTADO	R\$	6.950.097,00	R\$	7.175.975,15	R\$	7.391.254,41	R\$	7.612.992,04
SOMA REPASSE ESTADO + CAPTAÇÃO	R\$	9.382.630,95	R\$	9.687.566,46	R\$	9.978.193,45	R\$	10.277.539,25
VALOR DESPESAS PREVISTA	R\$	9.382.630,95	R\$	9.687.566,46	R\$	9.978.193,45	R\$	10.277.539,25

^{*}Considerado índice previsto no Caderno de Economia, sujeito a atualizações.

 Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
 PABX: (11) 3339-8000

 CEP: 01028-000
 www.cultura.sp.gov.br











CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Ano	Total Ano (R\$)	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Total Parcela (R\$)
2022	Secretaria de Cultura e Economia Criativa	33.90.39	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	6.686.000,00
	Fundação Padre Anchieta	n/a	Captação	-	2.340.100,00
2023	Secretaria de Cultura e Economia Criativa	33.90.39	Fonte 1 – Tesouro	20/02/2023	6.950.097,00
	Fundação Padre Anchieta	n/a	Captação		2.432.533,95
2024	Secretaria de Cultura e Economia Criativa	33.90.39	Fonte 1 – Tesouro	20/02/2024	7.175.975,15
	Fundação Padre Anchieta	n/a	Captação		2.511.591,30
2025	Secretaria de Cultura e Economia Criativa	33.90.39	Fonte 1 – Tesouro	20/02/2025	7.391.254,41
	Fundação Padre Anchieta	n/a	Captação		2.586.939,04
2026	Secretaria de Cultura e Economia Criativa	33.90.39	Fonte 1 – Tesouro	20/02/2026	7.612.992,04
	Fundação Padre Anchieta	n/a	Captação		2.664.547,21
Total					48.352.030,11



